

Análise dos Relatórios Fiscais do Estado de Goiás

4º Bimestre de 2022

Julho e Agosto

Economia
Secretaria de
Estado de
Economia





Subsecretaria do Tesouro Estadual

Superintendência Contábil

Gerência de Contas Públicas

Economia
Secretaria de
Estado de
Economia



Principais Resultados do RREO até o 4º Bimestre de 2022 (Jan-Ago/22)



Resultado Orçamentário
(Superávit)

R\$ 5.089 milhões



Vinculação da Educação
(Despesas Liquidadas)

24,78%



Receita Corrente Líquida
(Set.21 a Ago.22)

R\$ 36.422 milhões



Vinculação da Saúde
(Despesas Liquidadas)

13,45%



Resultado Primário

R\$ 2.596 milhões

Meta Fiscal: 144 milhões



Custo da Previdência para o
Tesouro Estadual
(Déficit)

-R\$ 3.798 milhões



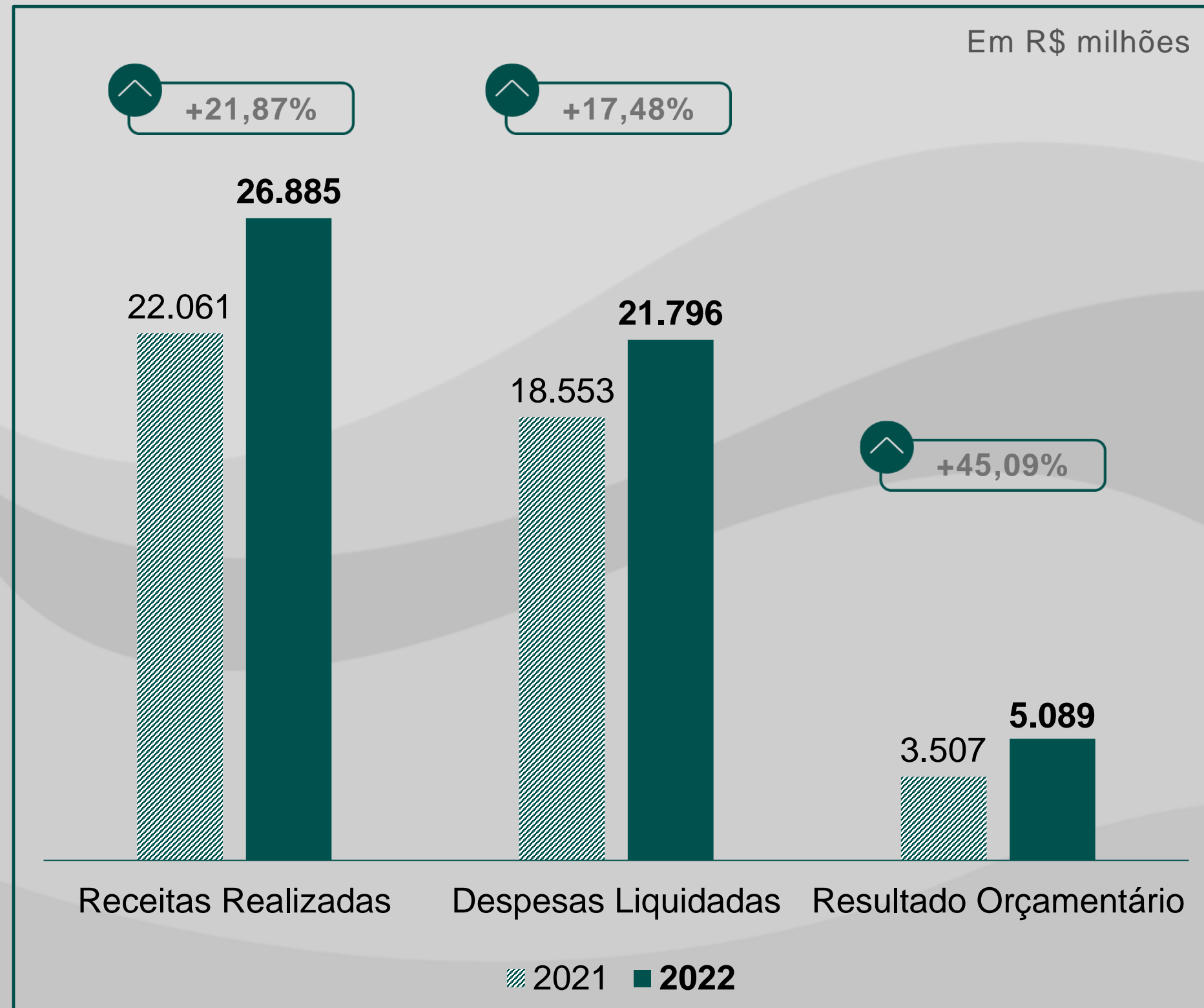
Resultado Nominal

R\$ 2.257 milhões

Meta Fiscal: 79 milhões

Resultado Orçamentário

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022



Principais Variações

- Receitas Realizadas: +21,87% (+R\$ 4.824 mi)**

Receitas Correntes (Exceto Intraorçamentárias): +22,87% (+R\$ 4.813 mi)

Receitas Tributárias: +11,62% (+R\$ 1.466 mi)

Contribuições: -6,89% (-R\$ 71 mi)

Transferências Correntes: +22,28% (+R\$ 1.031 mi)

Receitas de Capital (Exceto Intraorçamentárias): +1,74% (+R\$ 2 mi)

Alienação de Bens: +2.479,04% (+R\$ 31 mi)

Amortização de Empréstimos: +11,32% (+R\$ 1 mi)

Transferências de Capital: -16,36% (-R\$ 18 mi)

Receitas Intraorçamentárias: +1,02% (+R\$ 9 mi)

- Despesas Liquidadas: +17,48% (+R\$ 3.243 mi)**

- Resultado Orçamentário: +45,09% (+R\$ 1.581 mi)**

Resultado Orçamentário – Receitas Realizadas

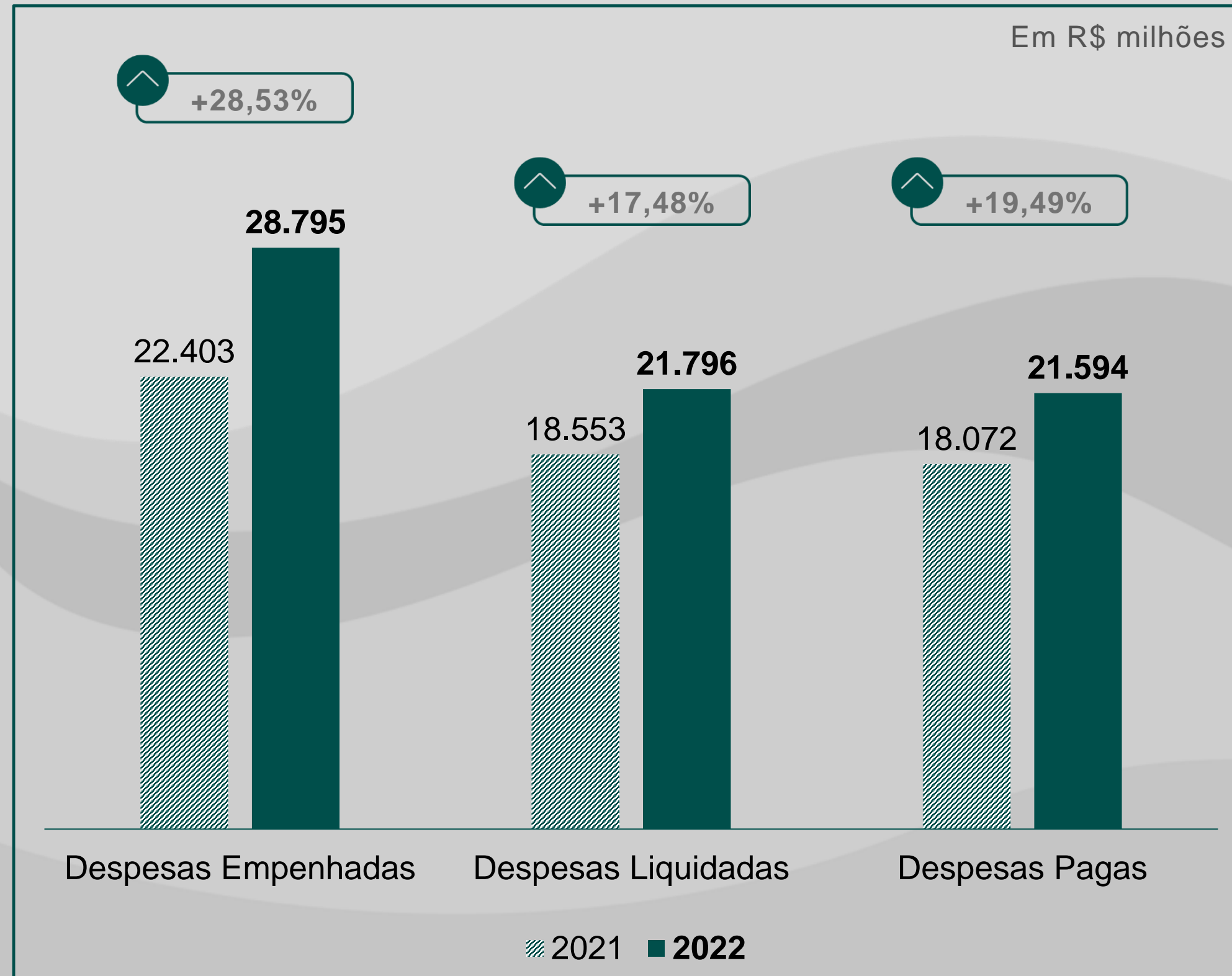
4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022

Em R\$ milhões

Receitas Realizadas (Até o Bimestre)	2021 (a)	2022 (b)	Variação % (b / a) -1	Diferença (b - a)
Receitas (Exceto Intraorçamentárias) (I) = (II + III)	21.177	25.992	22,74%	4.815
Receitas Correntes (II)	21.043	25.856	22,87%	4.813
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	12.614	14.080	11,62%	1.466
Contribuições	1.033	962	-6,89%	-71
Receita Patrimonial	238	2.131	796,64%	1.893
Receita Agropecuária	0	0	0,00%	0
Receita Industrial	0	0	0,00%	0
Receita de Serviços	1.263	1.379	9,15%	116
Transferências Correntes	4.625	5.656	22,28%	1.031
Outras Receitas Correntes	1.270	1.650	29,84%	379
Receitas de Capital (III)	134	136	1,74%	2
Operação de Crédito	0	0	0,00%	0
Alienação de Bens	1	32	2.479,04%	31
Amortização de Empréstimos	8	9	11,32%	1
Transferências de Capital	113	94	-16,36%	-18
Outras Receitas de Capital	11	0	-99,60%	-11
Receitas (Intraorçamentárias) (IV)	883	892	1,02%	9
Total das Receitas Realizadas (V) = (I + IV)	22.061	26.885	21,87%	4.824

Resultado Orçamentário – Execução da Despesa

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022



Principais Variações

- **Despesas Empenhadas: +28,53% (+R\$ 6.392 mi)**
- **Despesas Liquidadas: +17,48% (+R\$ 3.243 mi)**
- **Despesas Correntes: +18,90% (+R\$ 3.176 mi)**
 - Pessoal e Encargos Sociais: +10,40% (+R\$ 1.177 mi)
 - Juros e Encargos da Dívida: +615,45% (+R\$ 127 mi)
 - Outras Despesas Correntes: +34,27% (+R\$ 1.872 mi)
- **Despesas de Capital: +7,03% (+R\$ 61 mi)**
 - Investimentos: +0,69% (+R\$ 6 mi)
 - Inversões Financeiras: +38,08% (+R\$ 6 mi)
 - Amortização da Dívida: +127,33% (+R\$ 49 mi)
- **Despesas Intraorçamentárias: +0,68% (+R\$ 6 mi)**
- **Despesas Pagas: +19,49% (+R\$ 3.522 mi)**

Resultado Orçamentário – Execução da Despesa

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022

Em R\$ milhões

Despesas Liquidadas (Até o Bimestre)	2021	2022	Variação %	Diferença
	(a)	(b)	(b / a) -1	(d) = (b - a)
Despesas (Exceto Intraorçamentária)	17.665	20.901	18,32%	3.237
Despesas Correntes	16.803	19.979	18,90%	3.176
Pessoal e Encargos Sociais	11.319	12.496	10,40%	1.177
Juros e Encargos da Dívida	21	148	615,45%	127
Outras Despesas Correntes	5.463	7.335	34,27%	1.872
Transferência a Municípios	0	0	0,00%	0
Demais Despesas Correntes	5.463	7.335	34,27%	1.872
Despesas de Capital	862	922	7,03%	61
Investimentos	808	814	0,69%	6
Inversões Financeiras	15	20	38,08%	6
Amortização da Dívida	39	88	127,33%	49
Reserva de Contingência	0	0	0,00%	0
Despesas (Intraorçamentárias)	889	895	0,68%	6
Despesas Correntes	889	895	0,68%	6
Despesas de Capital	0	0	0,00%	0
Total das Despesas	18.553	21.796	17,48%	3.243

Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

4º Bimestre - Janeiro a Agosto de 2022

Principais incrementos nas Despesas com Pessoal e Encargos:

Lei 21.223/2022: revisão geral anual de 10,16% para todos os servidores ativos e inativos do Poder executivo Estadual (exceto Educação); Além disso, houve a contratação de novos servidores por meio de **Concursos Públicos** da Polícia Penal, UEG, Saúde e Educação, PGE e temporários em órgãos diversos, bem como a concessão de **Evoluções Funcionais** e **outras vantagens**.

- **Gabinete do Secretário de Estado da Educação: R\$ 348 milhões (+21,69%)**

- Lei nº 21.085/2021 concedeu reajuste de 7,20% para os Professores, Níveis III e IV e Agentes Administrativos Educacionais, bem como 4,52% para os Professores, Níveis I e II, Professores Assistentes, Níveis “A” a “D” e Professores contratados temporariamente.
- Criação do **Auxílio Aprimoramento Continuado** no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) para todos os servidores lotados na Secretaria da Educação;
- Lei 21.250/2022: reajuste dos vencimentos do magistério público;

- **Fundo Financeiro do Regime Próprio Prev. dos Servidores: R\$ 228 milhões (+6,85%)**

- **Fundo Financeiro do Regime Próprio Prev. Militar: R\$ 161 milhões (+15,13%)**

- Reajuste de 10,16% para os Inativos e Pensionistas sem paridade, conforme art. 2º da Lei Estadual nº 16.359/2008.

- **Fundo Estadual de Saúde – FES: R\$ 54 milhões (+13,59%)**

- Lei nº 21.086/2021: majorou o valor do Prêmio de Incentivo pago aos servidores em efetivo exercício nas Unidades Assistenciais da Secretaria da Saúde, passando de R\$ 8,6 milhões para R\$ 12,9 milhões mensais;

Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

4º Bimestre - Janeiro a Agosto de 2022

Principais incrementos nas Outras Despesas Correntes:

- **Gabinete do Secretário de Estado da Educação: R\$ 650 milhões (+151,32%)**
 - O aumento de despesas correntes está fundamentado na disponibilidade financeira (aumento das receitas) existente para o cumprimento da vinculação constitucional, onde houve condições orçamentárias para realizar os gastos necessários na rede estadual de ensino.
- **Fundo Estadual de Saúde - FES: +R\$ 500 milhões (+28,04%)**
 - Em 2020 e 2021, houve a transferência de recursos federais para o combate à Pandemia de COVID-19, Desonerando o Tesouro Estadual, cenário diferente do atual, o que ajuda a explicar a variação.
- **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes - GOINFRA: +R\$ 131 milhões (+105,46%)**
 - Os antigos contratos (de 2021) para conservação e melhoria funcional das vias públicas eram classificados como investimento. Atualmente passaram a ser classificados no grupo de Outras Despesas Correntes, o que explica a variação.

Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

4º Bimestre - Janeiro a Agosto de 2022

Principais reduções nas Outras Despesas Correntes:

- **Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de Goiás - IPASGO: -R\$ 182 milhões (-16,16%)**
 - Redução ocasionada pela oscilação na utilização da Rede Credenciada do IPASGO por parte dos usuários (caracterizada pelas ações de **Implementação de Serviços a Saúde**), cuja demanda de utilização é autônoma e de difícil previsibilidade.
- **Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais - FUNPRODUZIR: -R\$ 13 milhões (-81,23%)**
- **Gabinete da Secretaria de Estado de Comunicação: -R\$ 10 milhões (-20,33%)**
 - Em decorrência das vedações à comunicação durante o período eleitoral, impostas pela Lei nº 9.504/1997. Isso não se traduz em redução das despesas da pasta, cujos contratos serão retomados tão logo transcorrido o prazo da vedação legal.

Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

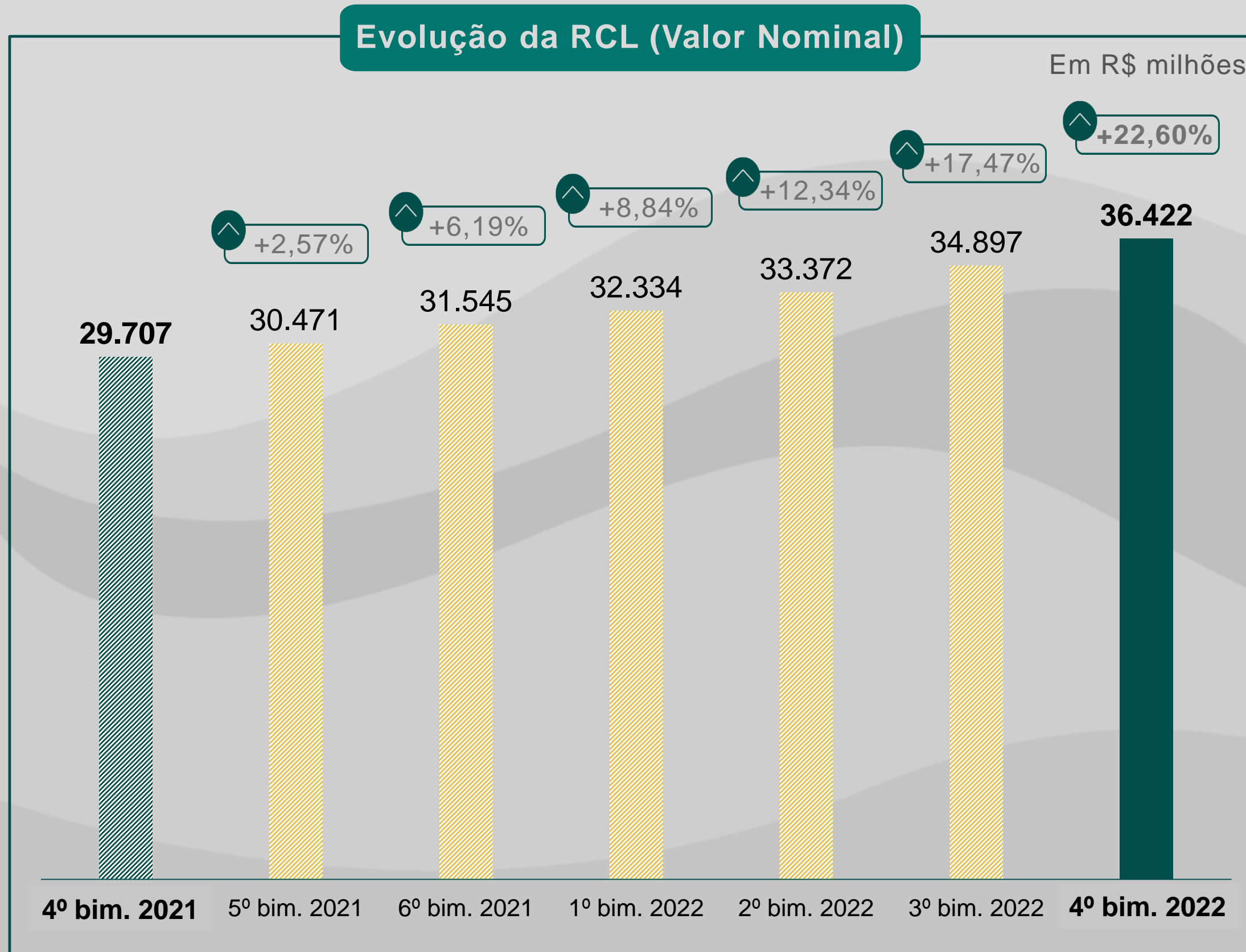
4º Bimestre - Janeiro a Agosto de 2022

Principais incrementos nas Despesas de Investimentos:

- **Gabinete do Secretário de Governo: +R\$ 64 milhões (sem investimentos no 4º bimestre de 2021)**
 - Emendas parlamentares para investimentos em municípios goianos, como aquisição de kits de patrulha agrícola, obras de infraestrutura, limpeza e recuperação de vias públicas, etc.
- **Gabinete do Secretário de Estado da Educação: +R\$ 56 milhões (+24,48%)**
 - Aplicação de recursos do Salário Educação, possibilitando a realização de investimento nas unidades escolares, represados a muitos anos pela impossibilidade financeira, mas que têm sido priorizados nos últimos três anos.
- **Fundo Constitucional de Transportes: +R\$ 19 milhões (sem investimentos no 4º bimestre de 2021)**
 - Ação Goiás em Movimento, de manutenção das rodovias estaduais.
- **Fundo Estadual de Segurança Pública - FUNESP: +R\$ 13 milhões (+8.423,57%)**
 - Modernização e fortalecimento das ações de Segurança Pública.

Receita Corrente Líquida – RCL (Valor Nominal)

RCL do 4º Bimestre de 2022 – Setembro de 2021 a Agosto de 2022



Principais Variações

- **Receita Corrente: +19,66% (+R\$ 8.210 mi)**
 - Receitas Tributárias: +14,94% (+R\$ 4.206 mi)
 - ICMS: +16,92% (+R\$ 3.623 mi)
 - IPVA: +5,21% (+R\$ 95 mi)
 - ITCD: +12,60% (+R\$ 80 mi)
 - IRRF: +13,89% (+R\$ 247 mi)
 - Contribuições: -2,35% (-R\$ 36 mi)
 - Transferências Correntes: +18,67% (+R\$ 1.445 mi)
 - Outras Receitas Correntes: +22,44% (+R\$ 450 mil)
- **Deduções: +12,41% (+R\$ 1.495 mi)**
 - Transferências Const. e Legais: +45,52% (+R\$ 2.172 mi)
 - Contribuição Servidor p/ Previd.: -2,81% (-R\$ 43 mi)
 - Ded. Rec. Formação FUNDEB: -11,33% (-R\$ 649 mi)
- **Receita Corrente Líquida: +22,60% (+R\$ 6.715 mi)**

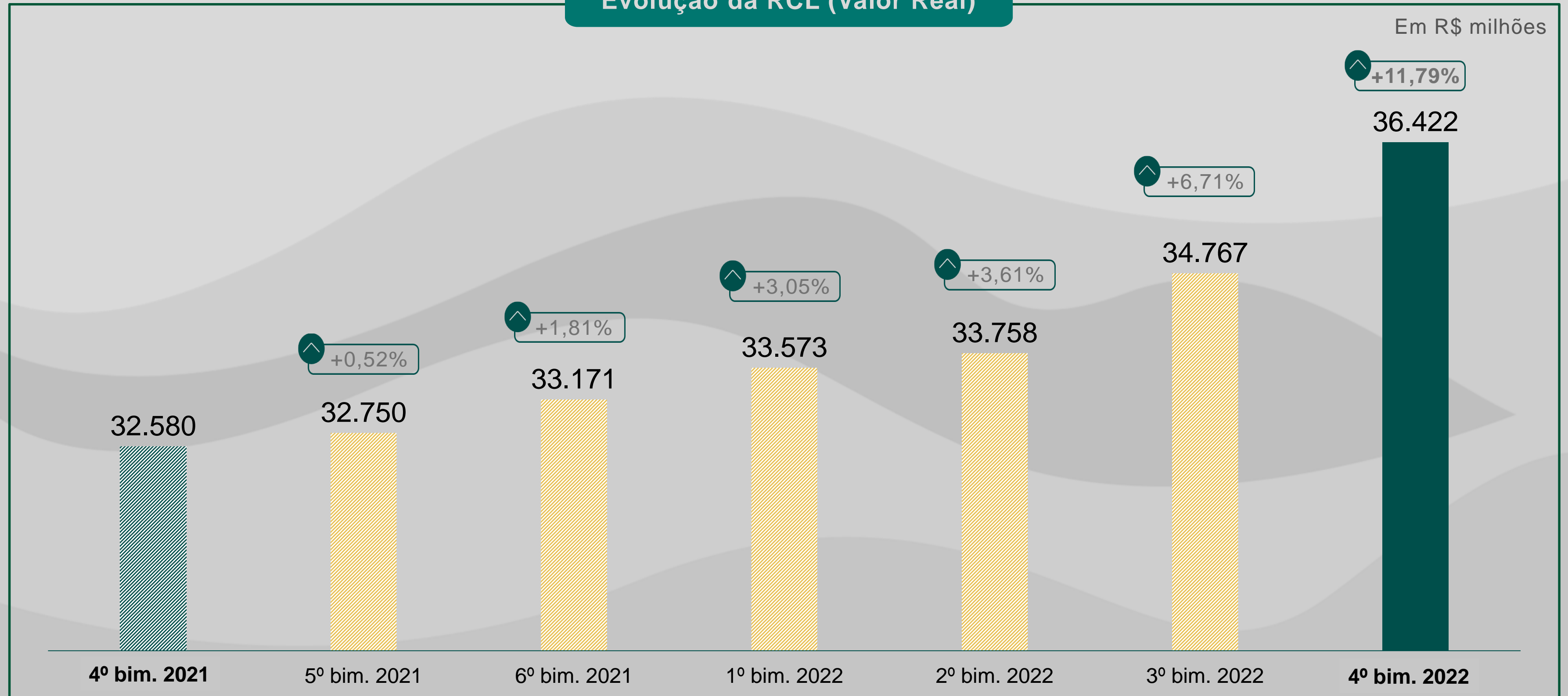
Taxa de inflação (IPCA) no período de agosto/2021 a agosto/2022: 8,73%

*Todas as variações percentuais dizem respeito à comparação dos valores com o valor da RCL do 4º Bimestre de 2021.

Receita Corrente Líquida – RCL (Valor Real)

RCL do 4º Bimestre de 2022 – Setembro de 2021 a Agosto de 2022

Evolução da RCL (Valor Real)



*Todas as variações percentuais dizem respeito à comparação dos valores com o valor da RCL do 4º Bimestre de 2021.

Receita Corrente Líquida – RCL

RCL do 4º Bimestre de 2022 – Setembro de 2021 a Agosto de 2022

Em R\$ milhões

	2021 (a)	2022 (b)	Variação % (b / a) - 1	Diferença (b - a)
Receitas Correntes	41.760	49.971	19,66%	8.210
Receitas Tributárias	28.145	32.351	14,94%	4.206
ICMS	21.416	25.039	16,92%	3.623
IPVA	1.830	1.925	5,21%	95
ITCD	634	713	12,60%	80
IRRF	1.781	2.028	13,89%	247
Contribuições	1.545	1.509	-2,35%	-36
Transferências Correntes	7.740	9.185	18,67%	1.445
Outras Receitas Correntes	2.006	2.456	22,44%	450
Deduções	12.054	13.549	12,41%	1.495
Transferências Constitucionais e Legais	4.772	6.944	45,52%	2.172
Contribuição do Servidor para o Plano de Previdência	1.541	1.498	-2,81%	-43
Compensação Financ. entre Regimes de Previdência	12	22	79,12%	10
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	5.728	5.079	-11,33%	-649
Receita Corrente Líquida	29.707	36.422	22,60%	6.715

Receita Corrente Líquida – Análises e Comentários

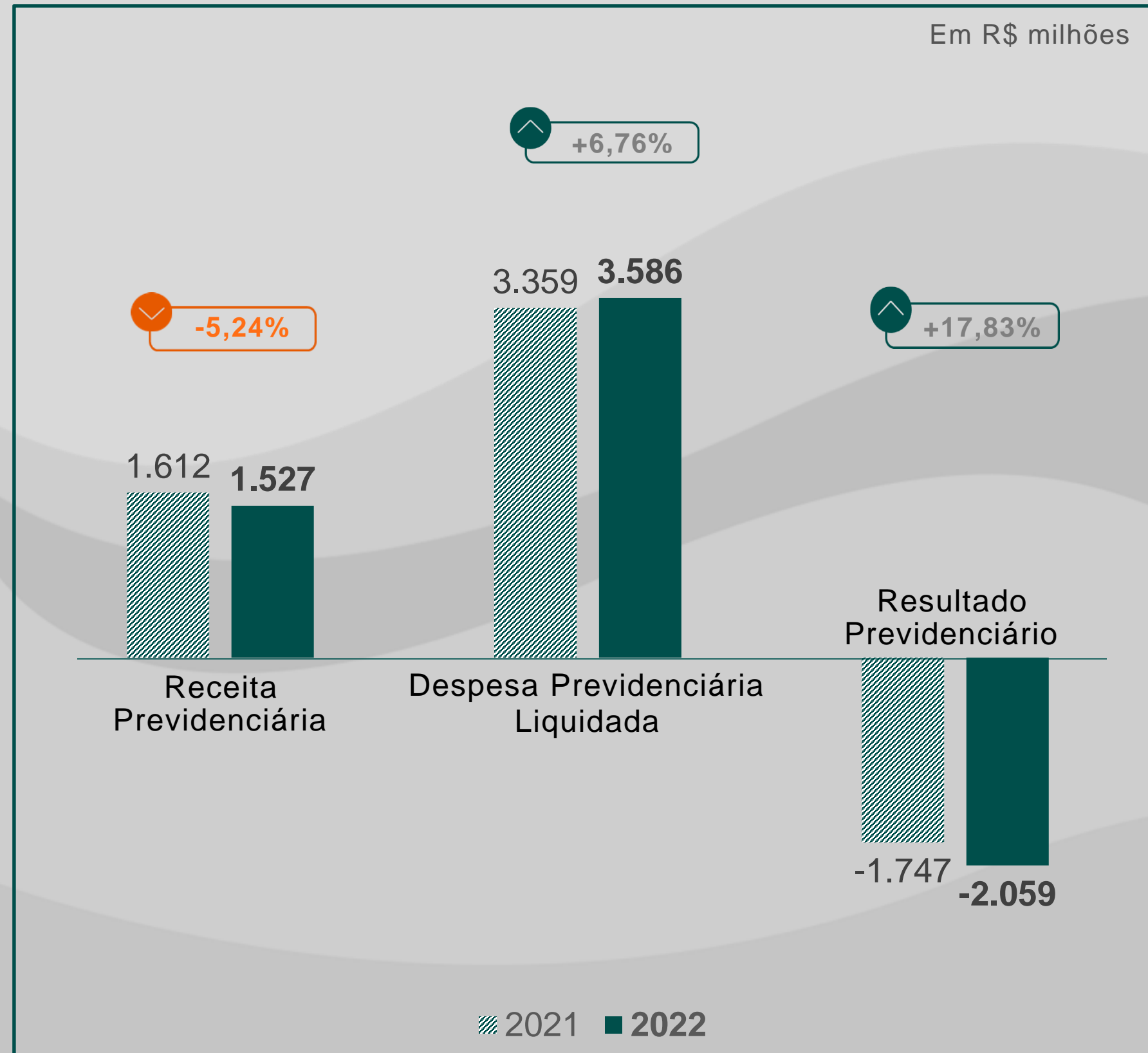
RCL do 4º Bimestre de 2022 – Setembro de 2021 a Agosto de 2022

Principais Variações nas Receitas Tributárias:

- **ICMS: +R\$ 3.623 milhões (+16,92%)**
 - O acréscimo decorre da variação inflacionária de preços no período, ou da alteração de preços no cenário externo (*commodities* e conflito bélico na Europa). Houve redução na arrecadação de alguns setores, como o de telecomunicações e energia elétrica.
- **IPVA: +R\$ 95 milhões (+5,21%)**
 - Base de cálculo do IPVA considera o **valor médio de mercado** (Tabela FIPE), suscetível às alterações do mercado de veículos automotores.
- **ITCD: +R\$ 80 milhões (+12,60%)**
 - Imposto de complexa previsão, uma vez que não se pode prever a quantidade de **doações, óbitos, transmissões causa mortis e o respectivo patrimônio transmitido**.
- **IRRF: +R\$ 247 milhões (+13,89%)**
 - Em decorrência dos aumentos verificados nas Despesas com Pessoal e Encargos, como a concessão de revisões salariais anuais, progressões, concursos e outros benefícios.

Resultado Previdenciário – RPPS

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022 – Fundo em Repartição (Plano Financeiro) do RPPS



Principais Conclusões

1. Receitas Previdenciárias (-5,24%)

As receitas apresentaram queda em função do decréscimo (saídas) de servidores e da ampliação da isenção das contribuições previdenciárias dos inativos e pensionistas para até R\$ 3.000,00 (LC nº 168 de 29 de dezembro de 2021). Os efeitos da isenção estão dentro das projeções estimadas.

2. Despesas Previdenciárias Liquidadas (+6,76%)

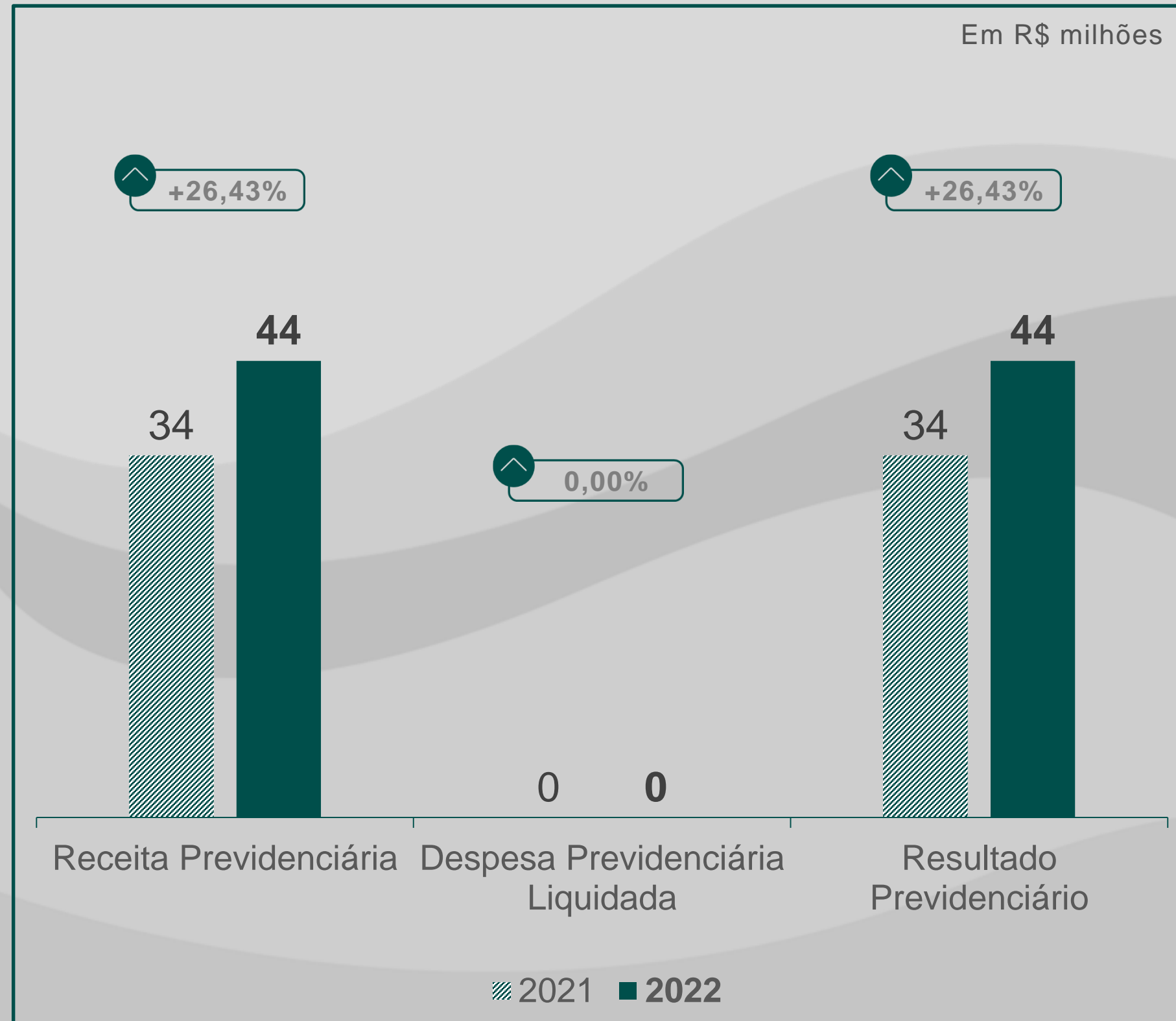
As despesas apresentam crescimento conforme esperado, e esta variação de 5,25% também é impactada, ao fim de março, pela revisão geral anual da Lei nº 21.250/2022 e do Piso Nacional do Magistério, dado pela Lei nº 21.249/2022. Estas leis majoram os benefícios com paridade, que compõe a vasta maioria dos benefícios vigentes.

3. Resultado Previdenciário – Fundo Financeiro (Plano Financeiro) RPPS (+17,83%)

Uma vez que as despesas superam as receitas, o resultado previdenciário apresentou um crescimento do déficit de 17,83%, em grande parte impulsionado pela redução das receitas previdenciárias proveniente da ampliação da isenção das contribuições previdenciárias.

Resultado Previdenciário – RPPS

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022 – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário) do RPPS



Principais Conclusões

1. Receitas Previdenciárias (+26,43%)

A Receita é composta pelas contribuições dos segurados ativos, patronal bem como de rendimentos de aplicações financeiras. O aumento das receitas se deu em função do crescimento da participação de novos servidores no Plano Previdenciário, em 14,02%, e do reajuste geral anual.

2. Despesas Previdenciárias (0,00%)

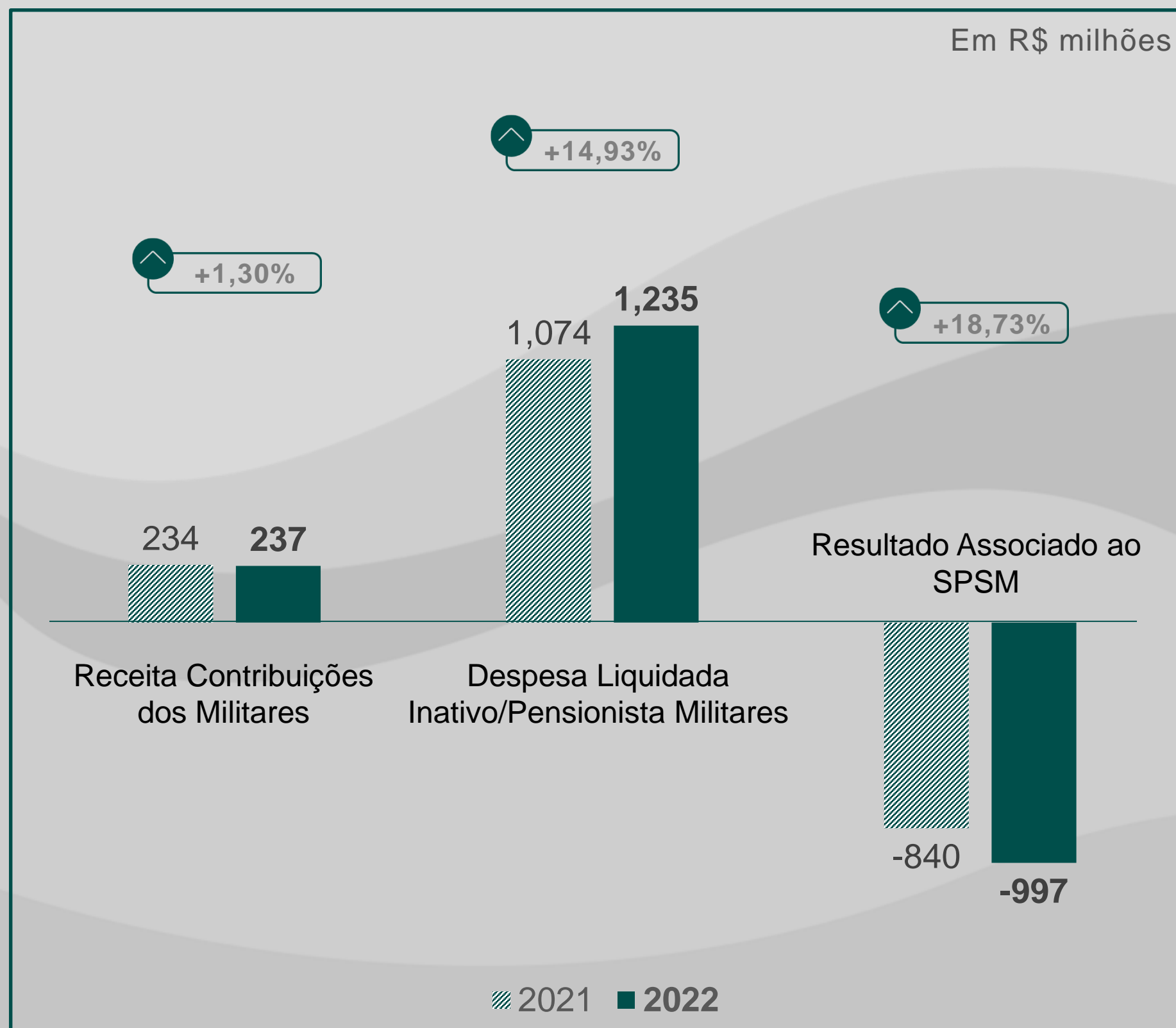
Não houve pagamento de benefícios até o momento.

3. Resultado Previdenciário (+26,43%)

O resultado previdenciário evidencia as receitas arrecadadas nos meses de janeiro a agosto de 2022, já que não houve pagamento de benefícios nesse período.

Resultado Previdenciário – SPSM

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022 - SPSM (Sistema de Proteção Social dos Militares)



Principais Conclusões

1. Receitas de Contribuições dos Militares (+1,30%)

A receita de contribuição dos militares se mantém constante devido à ausência de ingresso de novos militares no Sistema de Proteção Social dos Militares. Esta receita não possui contrapartida patronal.

2. Despesas com Inativos e Pensionistas Militares – Empenhada (+14,93%)

O crescimento da despesa é explicado pelas novas transferências para reservas remuneradas (354 inativações no período de janeiro a junho de 2022) e pensões militares. O maior volume de concessões se deu pela insegurança quanto ao fim do prazo estabelecido no Decreto nº 9.590/2020, que prorrogou as regras antigas de inatividade e pensão militar. Soma-se a isto, o aumento advindos da Lei nº 21.250, que reajustou os vencimentos militares em 16 de março de 2022.

3. Resultado Associado ao SPSM (+18,73%)

Uma vez que as despesas superam as receitas, o resultado associado ao SPSM apresentou um crescimento do déficit de 18,73%. Salienta-se que a proporção do resultado do SPSM não equipara-se ao do RPPS pois os militares não possuem contribuição patronal.

Custo da Previdência para o Tesouro Estadual

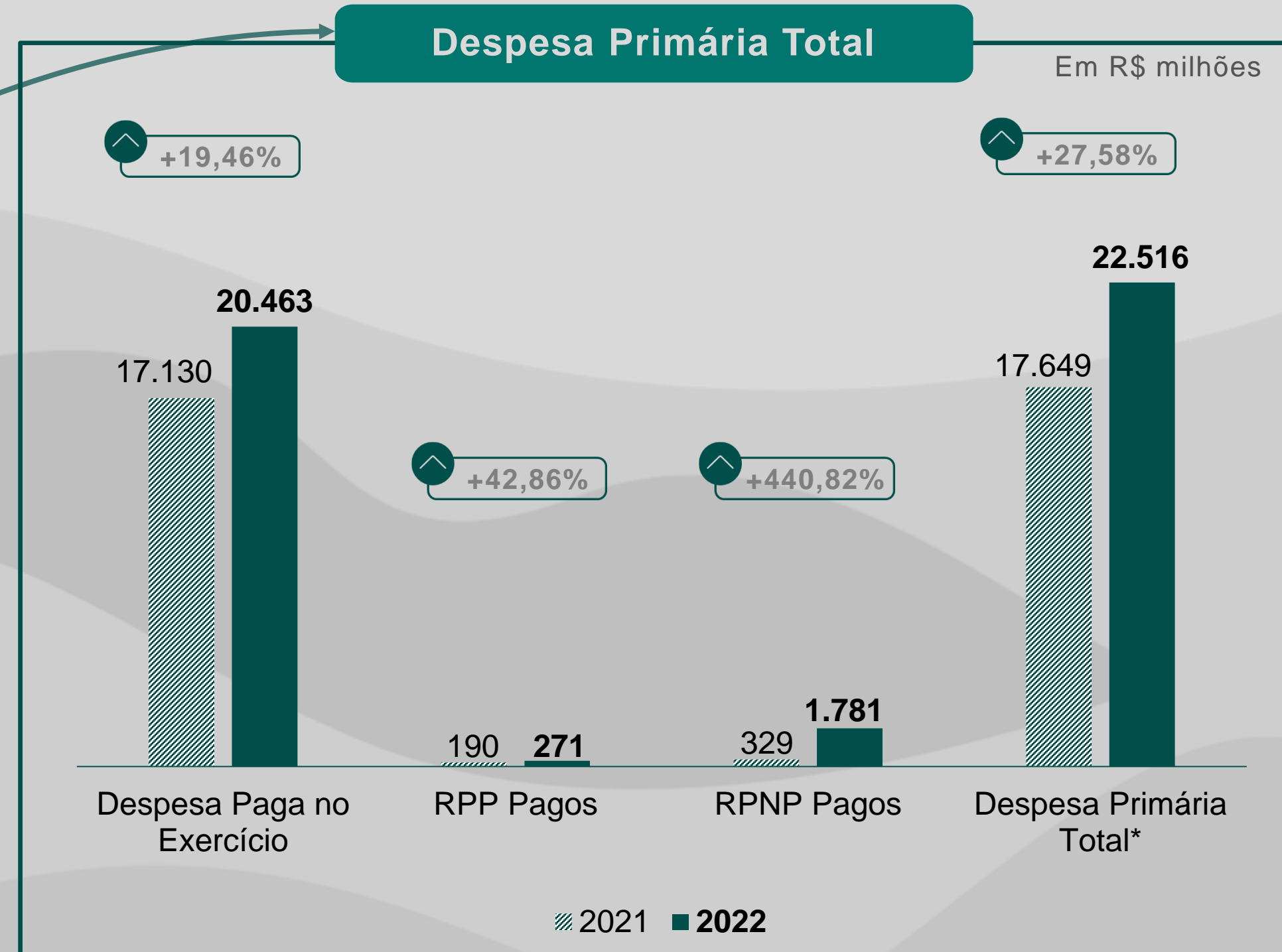
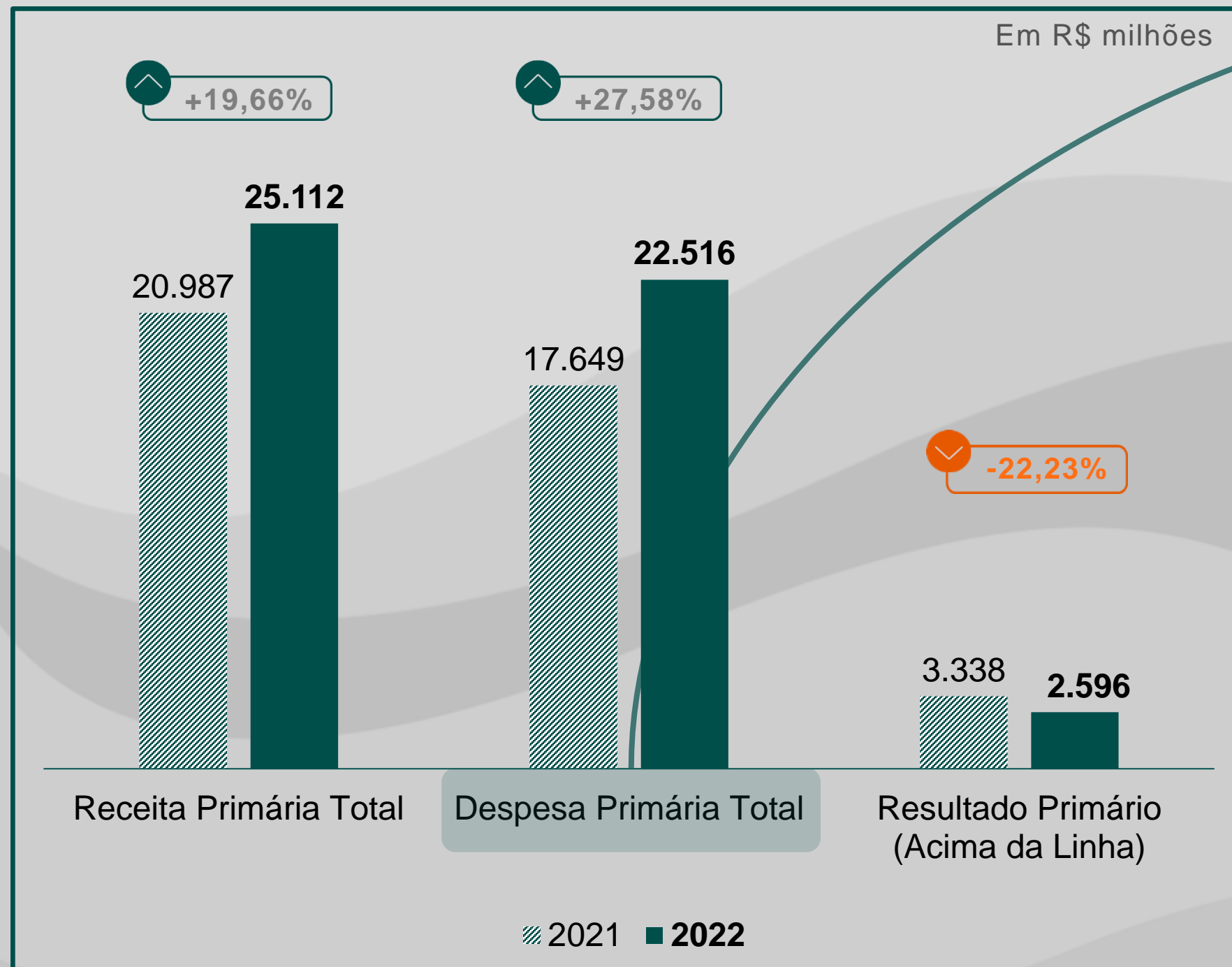
4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022

Em R\$ milhões

	2021 (a)	2022 (b)	Variação % (b / a) - 1	Diferença (b - a)
FUNDO PREVIDENCIÁRIO RPPS				
Resultado Previdenciário (Superávit)	35	44	26,43%	9
Contribuição Patronal	-17	-20	17,03%	-3
Total	17	24	35,91%	6
FUNDO FINANCEIRO RPPS				
Resultado Previdenciário (Déficit)	-1.746	-2.059	17,93%	-313
Contribuição Patronal	-821	-814	-0,83%	7
Total	-2.567	-2.873	11,93%	-306
ADMINISTRAÇÃO				
Resultado Previdenciário (Superávit)	32	49	53,43%	17
Total	32	49	53,43%	17
BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO				
Resultado Previdenciário (Superávit)	13	0	-99,54%	-13
Total	13	0	-99,54%	-13
SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES				
Resultado Previdenciário (Déficit)	-840	-997	18,73%	-157
Total	-840	-997	18,73%	-157
TOTAL GERAL	-3.345	-3.798	13,54%	-453

Resultado Primário

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022



Meta LDO 2021:
R\$ -28 mi
(déficit)

Meta LDO 2022:
R\$ 144 mi
(Superavit)

ATENÇÃO: No Resultado Primário, não são considerados os RAPs dos Juros e Encargos da Dívida e da Amortização da Dívida!

Resultado Primário

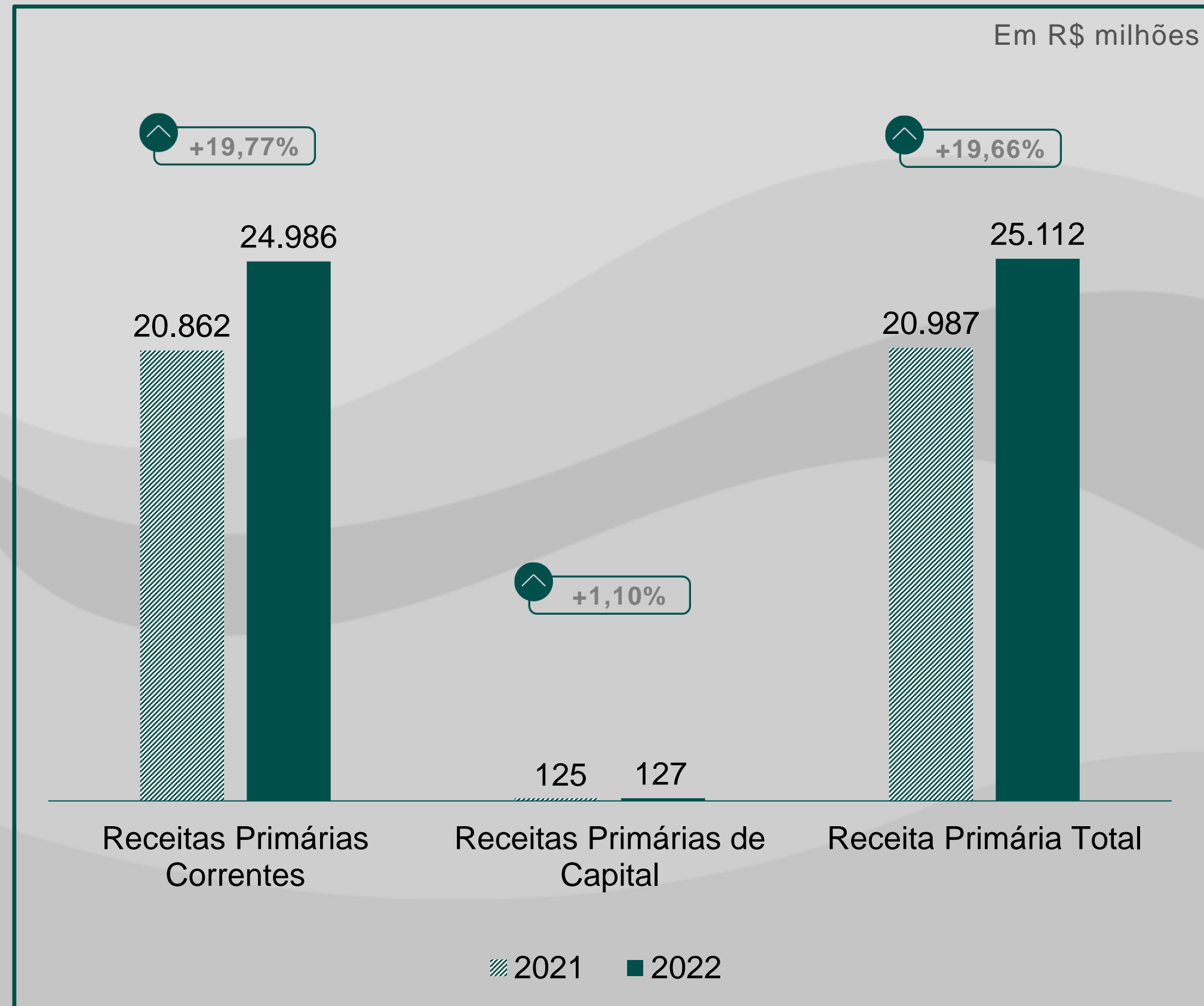
4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022

Em R\$ milhões

	2021	2022	Variação %	Diferença
	(a)	(b)	(b / a) - 1	(b - a)
Receita Primária Total (I)	20.987	25.112	19,66%	4.125
Despesa Primária Total - Empenhada	21.368	27.269	27,62%	5.901
Despesa Primária Total - Liquidada	17.605	20.665	17,38%	3.060
Despesa Primária Total - Paga (II)	17.130	20.463	19,46%	3.334
Restos a Pagar Processados Pagos (III)	190	271	42,86%	81
Restos a Pagar Não Processados Pagos (IV)	329	1.781	440,82%	1.452
Despesa Primária Total (V) = (II + III + IV)	17.649	22.516	27,58%	4.867
Resultado Primário (acima da linha) (VI) = (I - V)	3.338	2.596	-22,23%	-742
Meta LDO (Anexo de Metas Fiscais) para o Resultado Primário	-28	144	-620,42%	171

Receitas Primárias

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022



Principais Variações

- **Receitas Primárias Correntes: +19,77% (+R\$ 4.124 mi)**
 - Receitas Tributárias: +11,62% (+R\$ 1.466 mi)
 - Contribuições: -6,89% (-R\$ 71 mi)
 - Transferências Correntes: +22,28% (+R\$ 1.031 mi)
 - Demais Receitas Correntes: +19,52% (+R\$ 495 mi)
- **Receitas Primárias de Capital: +1,10% (+R\$ 1 mi)**
 - Receita de Capital: +1,74% (+R\$ 2 mi)
- **Receita Primária Total: +19,66% (+R\$ 4.125 mi)**

Receitas Primárias

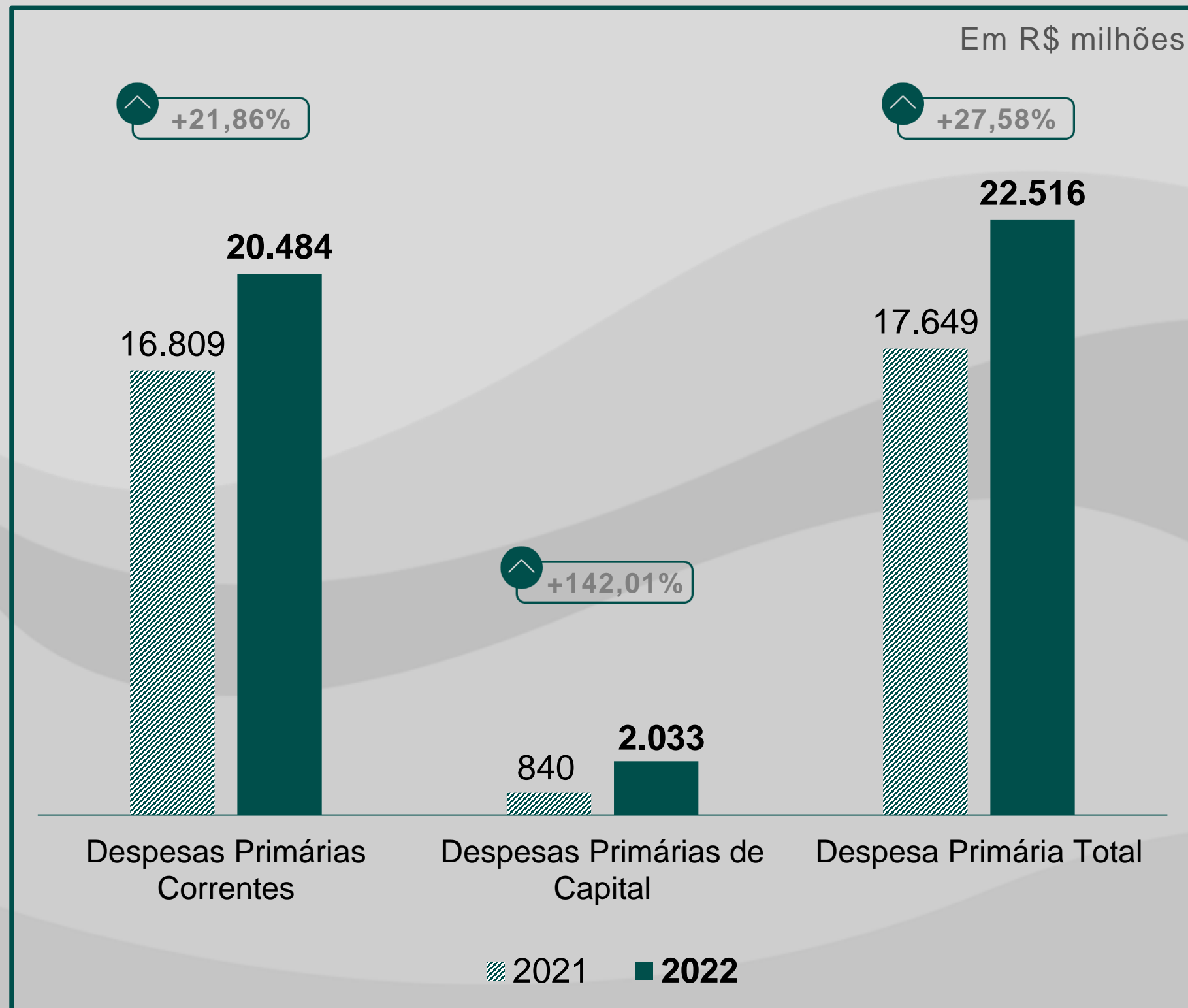
4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022

Em R\$ milhões

	2021 (a)	2022 (b)	Variação % (b / a) - 1	Diferença (b - a)
RECEITAS CORRENTES	21.043	25.856	22,87%	4.813
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	12.614	14.080	11,62%	1.466
Contribuições	1.033	962	-6,89%	-71
Receita Patrimonial	238	2.131	796,64%	1.893
Transferências Correntes	4.625	5.656	22,28%	1.031
Demais Receitas Correntes	2.534	3.028	19,52%	495
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	20.862	24.986	19,77%	4.124
Receitas de Capital	134	136	1,74%	2
Operações de Crédito	0	0	0,00%	0
Amortização de Empréstimos	8	9	11,32%	1
Alienação de Bens	1	32	2.479,04%	31
Transferências de Capital	113	94	-16,36%	-18
Outras Receitas de Capital	11	0	-99,60%	-11
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (II)	125	127	1,10%	1
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (III) = (I + II)	20.987	25.112	19,66%	4.125

Despesas Primárias

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022



Principais Variações

- **Despesas Primárias Correntes: +21,86% (+R\$ 3.674 mi)**
 - Pessoal e Encargos: +10,93% (+R\$ 1.227 mi)
 - (–) Juros e Encargos da Dívida: +615,45% (+R\$ 127 mi)
 - Outras Despesas Correntes: +43,81% (+R\$ 2.448 mi)
- **Despesas Primárias de Capital: +142,01% (+R\$ 1.193 mi)**
 - Investimentos: +144,46% (+R\$ 1.184 mi)
 - Inversões Financeiras: +43,03% (+R\$ 9 mi)
 - (–) Amortização da Dívida: +127,33% (+R\$ 49 mi)
- **Despesa Primária Total: +27,58% (+R\$ 4.867 mi)**

¹ Os valores correspondem às despesas primárias para apuração do resultado primário, ou seja, despesas pagas + RPP pagos + RPNP pagos.

² No cálculo da Despesa Primária Total são excluídas as despesas dos grupos 2 (Juros e Encargos da Dívida) e 6 (Amortização da Dívida).

Despesas Primárias

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022

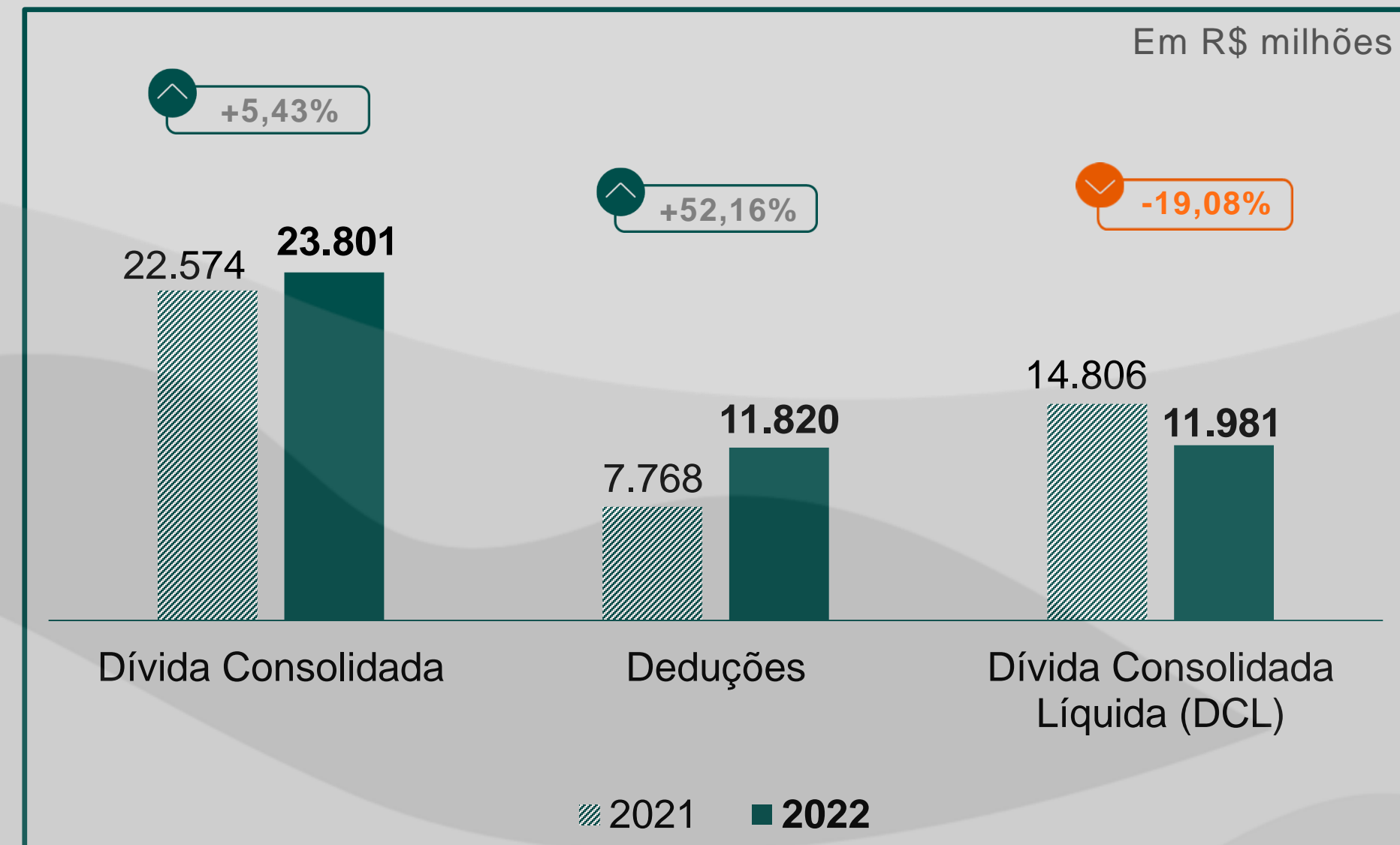
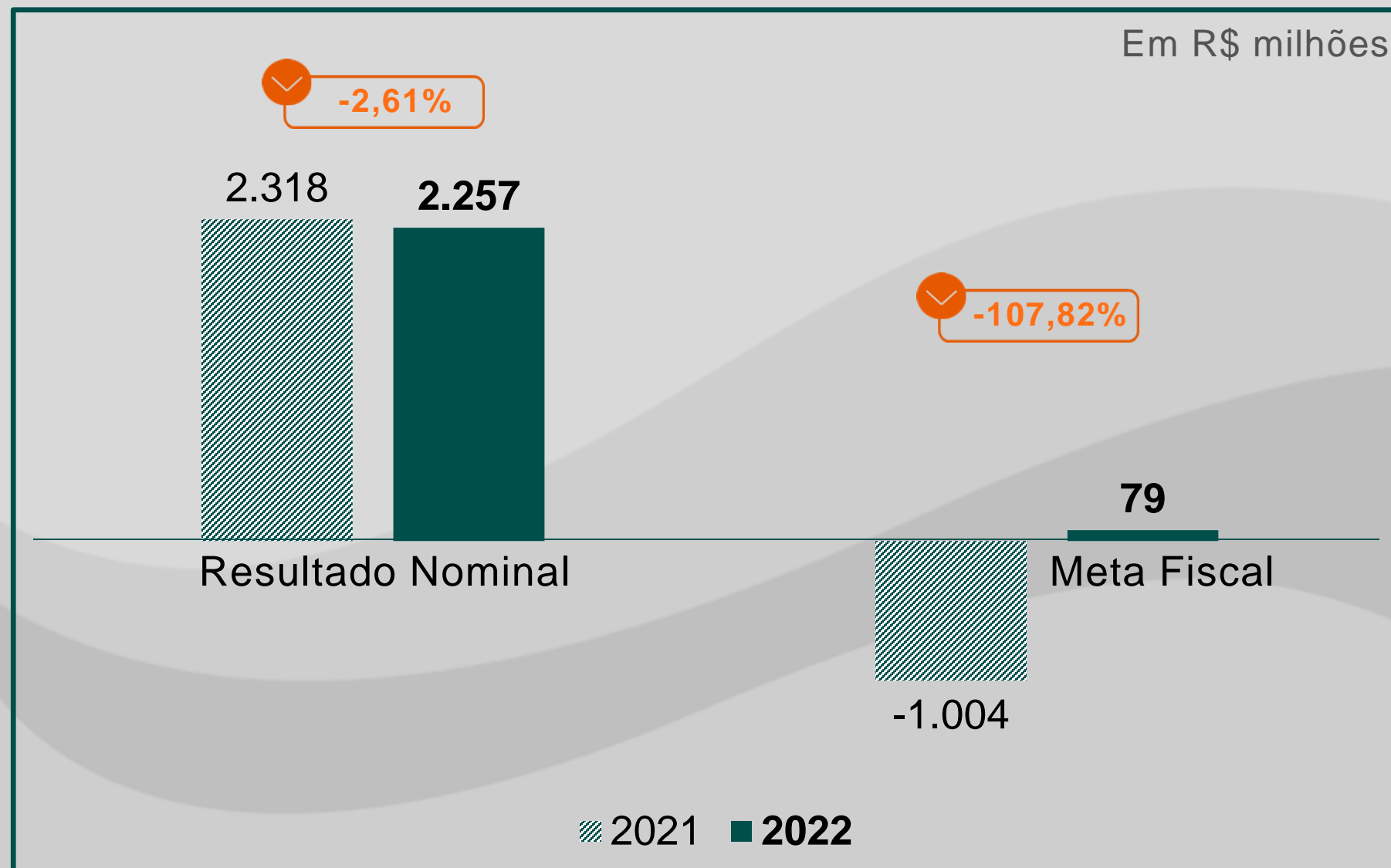
Em R\$ milhões

	2021	2022	Variação %	Diferença
	(a)	(b)	(b / a) - 1	(b - a)
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	16.830	20.631	22,59%	3.802
Pessoal e Encargos Sociais	11.222	12.448	0,11	1.227
Juros e Encargos da Dívida (II)	21	148	6,15	127
Outras Despesas Correntes	5.587	8.035	0,44	2.448
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (III) = (I - II)	16.809	20.484	21,86%	3.674
DESPESAS DE CAPITAL	879	2.121	141,36%	1.242
Investimentos	820	2.004	1,44	1.184
Inversões Financeiras	20	29	0,43	9
Amortização da Dívida	39	88	1,27	49
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (IV)	840	2.033	142,01%	1.193
DESPEZA PRIMÁRIA TOTAL (V) = (III + IV)	17.649	22.516	27,58%	4.867

Os valores correspondem às despesas primárias para apuração do resultado primário, ou seja, **despesas pagas + RPP pagos + RPNP pagos.**

Resultado Nominal

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022

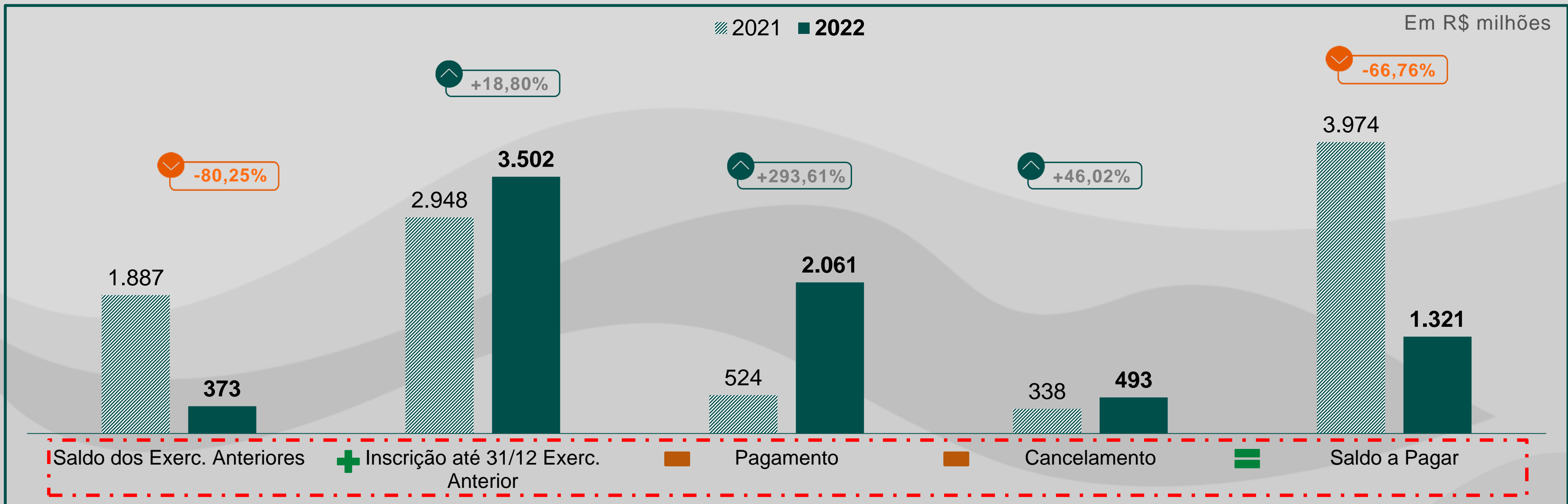


Principais Variações

- Resultado Nominal (Acima da Linha): **-2,61%** (-R\$ 61 mi)
- Meta Fiscal p/ Resultado Nominal: **-107,82%** (+R\$ 1.083 mi)
- Dívida Consolidada: **+5,43%** (+R\$ 1.227 mi)
- (-) Deduções: **+52,16%** (+R\$ 4.052 mi)
- Dívida Consolidada Líquida: **-19,08%** (-R\$ 2.825 mi)

Restos a Pagar - Estoque Antes das Inscrições de RAP do exercício de Referência

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022

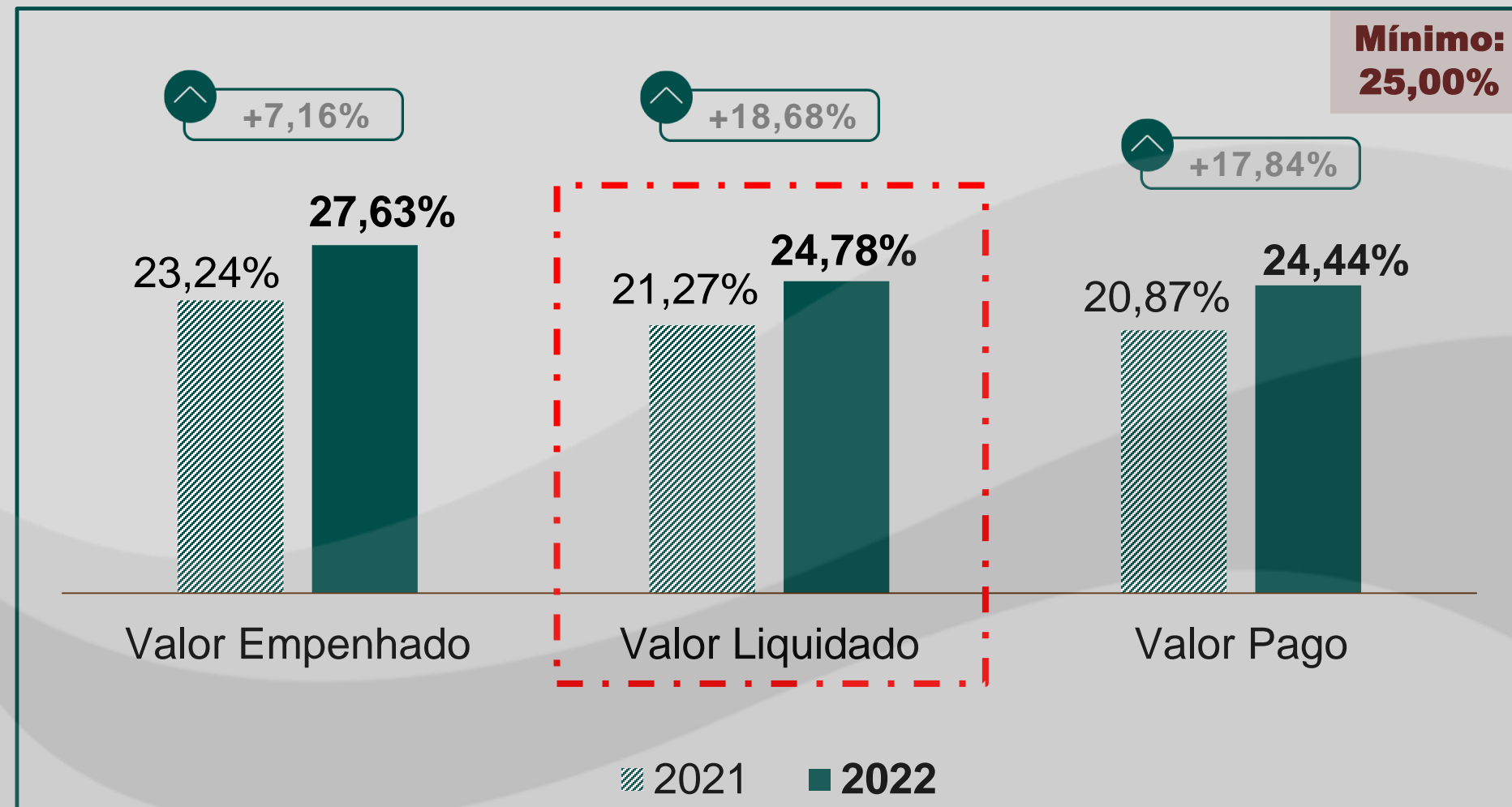


Principais Variações

- Saldo dos Exercícios Anteriores: -80,25% (-R\$ 1.515 mi)
- Inscrição até 31/12 do Exercício Anterior: +18,80% (+R\$ 554 mi)
- Pagamentos: +293,61% (+R\$ 1.537 mi)
- Cancelamentos: +46,02% (+R\$ 155 mi)
- Saldo a Pagar: -66,76% (-R\$ 2.653 mi)

Mínimo Constitucional da Educação (MDE)

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022



Total das Despesas (para fins de apuração do limite) Aplicadas em MDE até o Bimestre

- Empenhadas: R\$ 5.057 milhões (27,63% BV)
- Liquidadas: R\$ 4.537 milhões (24,78% BV)**
- Pagas: R\$ 4.473 milhões (24,44% BV)
- Receitas Líquidas de Impostos: R\$ 18.306 milhões (base para vinculação = BV)**

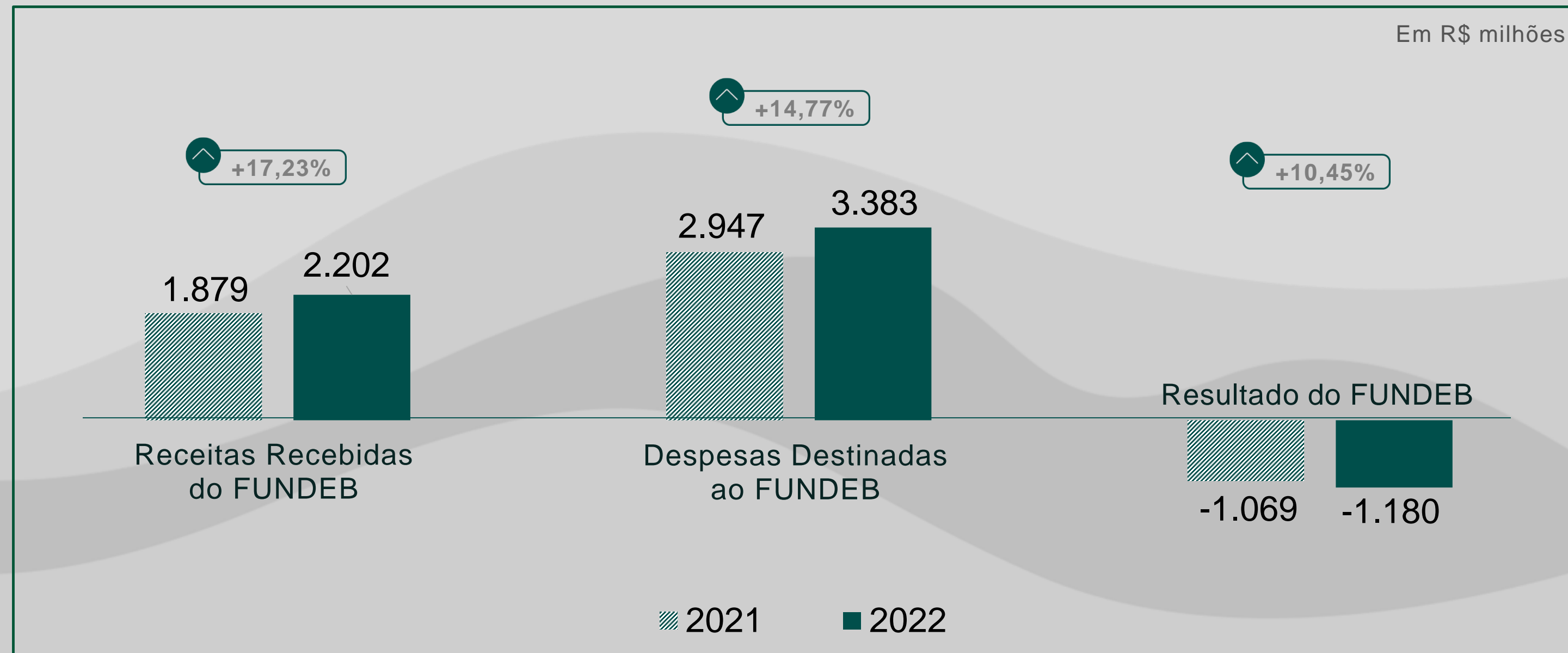
*Limite Mínimo para gastos com MDE: 25,00%, conforme art. 158 da CE/1989 e art. 212 da CF/1988.

Principais Variações

- Receitas Líquidas de Impostos: +14,73% (+R\$ 2.350 mi)
- Despesas Empenhadas com Ações Típicas em MDE: +36,38% (+R\$ 1.349 mi)
- Despesas Liquidadas com Ações Típicas em MDE: +33,72% (+R\$ 1.144 mi)
- Despesas Pagas com Ações Típicas em MDE: +34,31% (+R\$ 1.143 mi)

FUNDEB - Resultado Líquido

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022

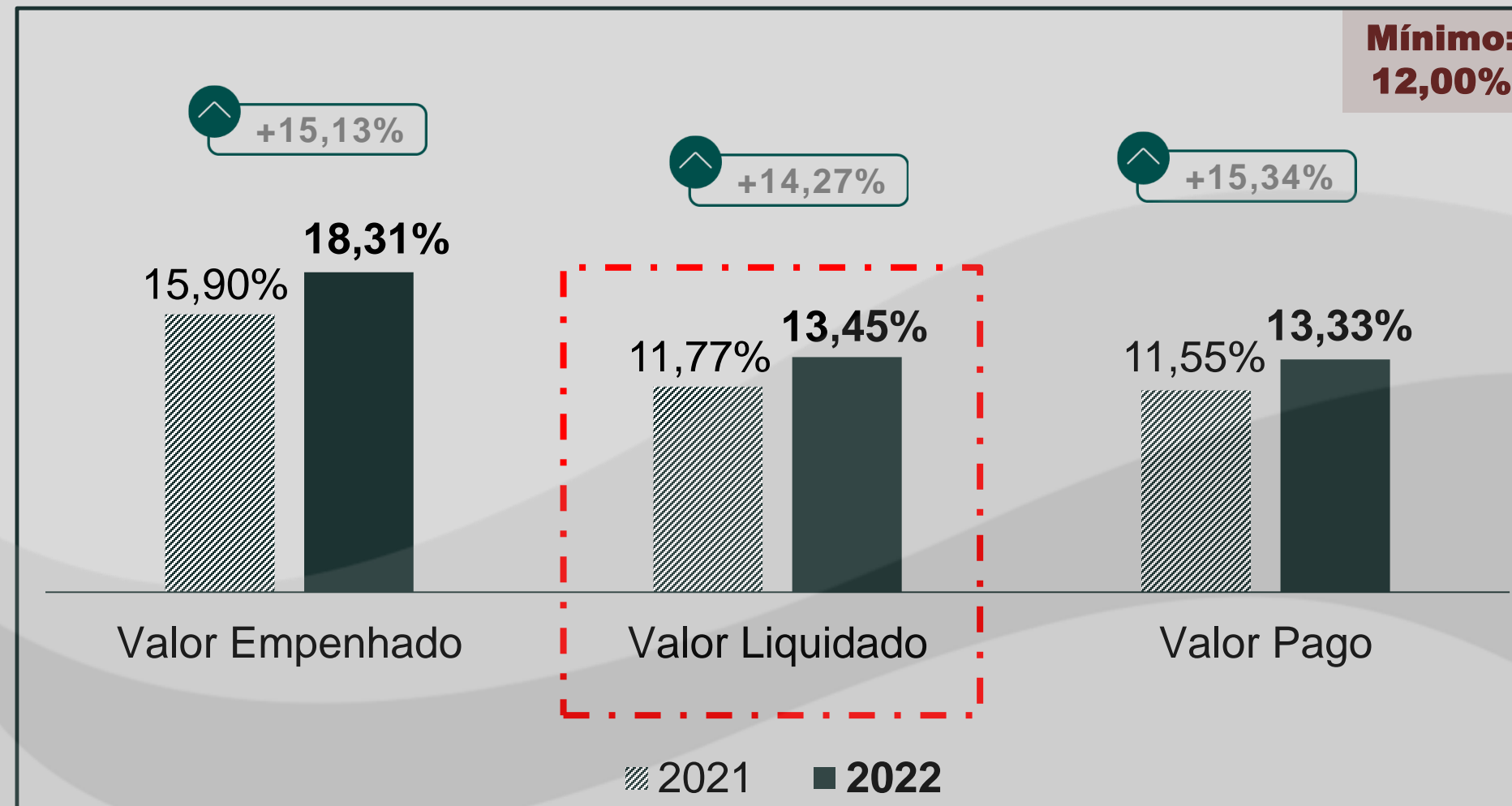


Principais Variações

- Recursos Recebidos por GO pelo FUNDEB: +17,23% (+R\$ 324 mi)
- Transferências de GO para o FUNDEB: +14,77% (+R\$ 435 mi)
- Resultado Líquido do FUNDEB: +10,45% (-R\$ 112 mi)

Mínimo Constitucional da Saúde (ASPS)

4º Bimestre – Janeiro a Agosto de 2022



Total Aplicado (Despesas) em ASPS até o Bimestre

- Empenhadas: R\$ 3.353 milhões (18,31% BV)
- Liquidadas: R\$ 2.464 milhões (13,45% BV)**
- Pagas: R\$ 2.440 milhões (13,33% BV)
- Receitas Líquidas de Impostos: R\$ 18.306 milhões (base para vinculação = BV)**

*Limite Mínimo para gastos com ASPS: 12,00%, art. 6º da LC 141/2012.

Principais Variações

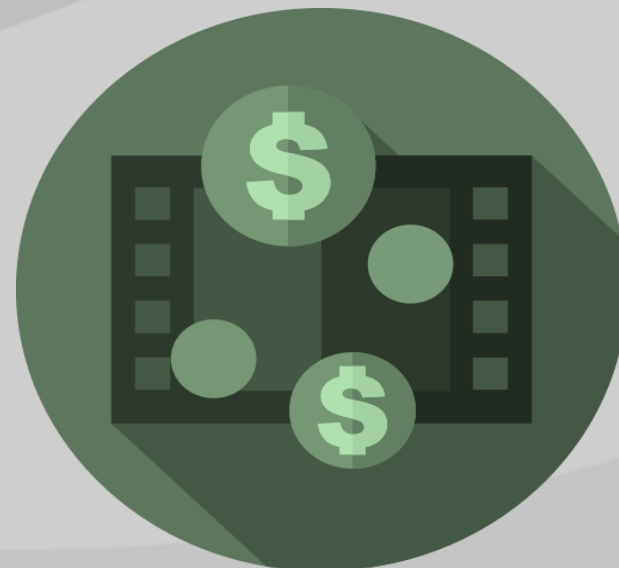
- Receitas Líquidas de Impostos: +14,73% (+R\$ 2.350 mi)
- Despesas Empenhadas com ASPS: +32,15% (+R\$ 816 mi)
- Despesas Liquidadas com ASPS: +31,13% (+R\$ 585 mi)
- Despesas Pagas com ASPS: +32,33% (+R\$ 596 mi)

Principais Resultados do RGF do 2º Quadrimestre de 2022

Despesa Total com Pessoal (DTP):

R\$ 13.612 milhões

DTP/RCL(ajustada) = 37,39%



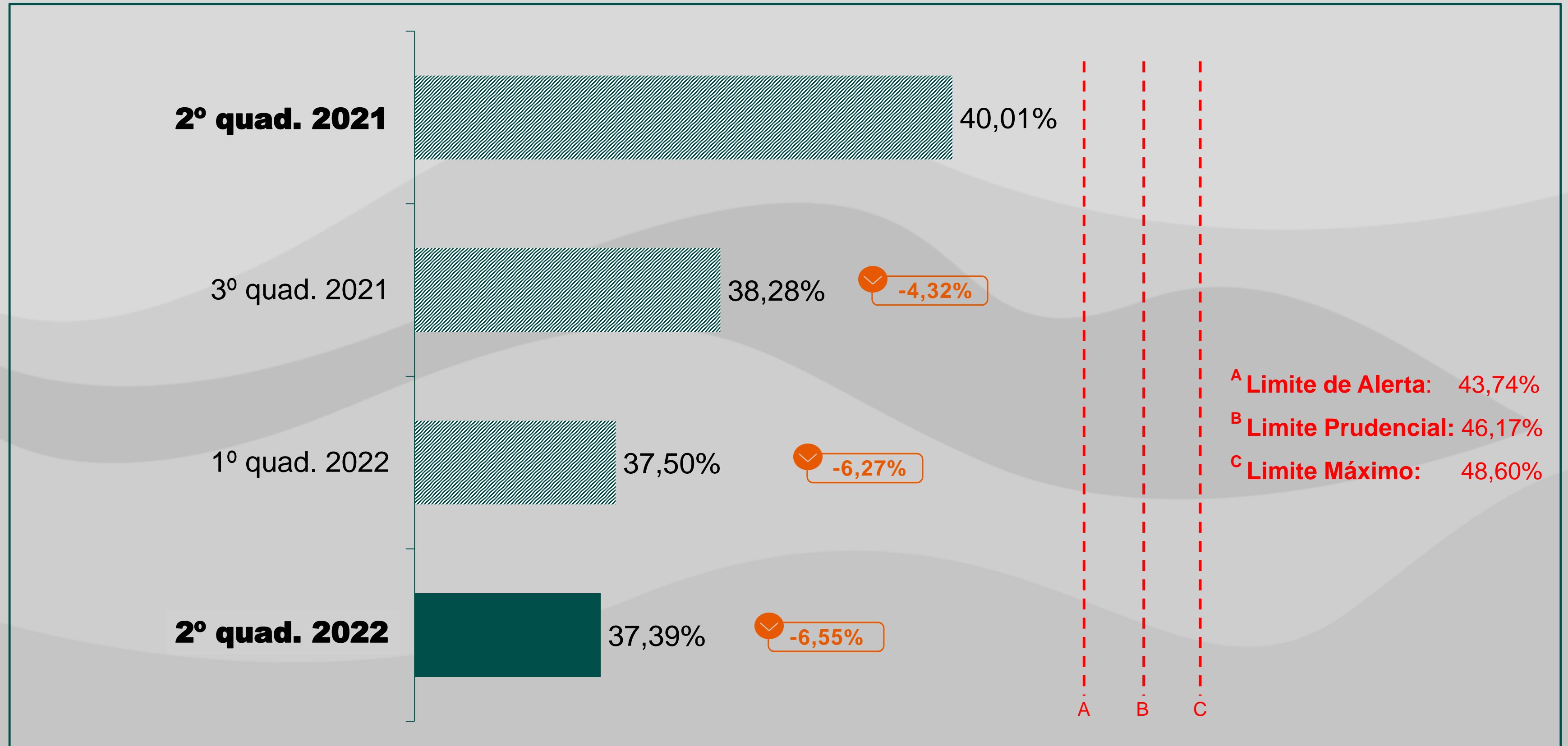
Dívida Consolidada: R\$ 23.801 mi

**Dívida Consolidada Líquida (DCL):
R\$ 11.981 mi**

DCL/RCL(ajustada) = 32,91%

Evolução do Índice da DTP / RCL Ajustada

2º quadrimestre de 2021 ao 2º quadrimestre de 2022



*Todas as variações percentuais dizem respeito à comparação dos valores com o valor percentual do 2º quadrimestre de 2021.

Despesa Total com Pessoal - DTP

2º quadrimestre de 2021 ao 2º quadrimestre de 2022

Em R\$ Milhões

	2021	2022
Despesa total com Pessoal (DTP)	11.884	13.612
Receita Corrente Líquida (RCL) Ajustada ¹	29.706	36.407
DTP / RCL Ajustada	40,01	37,39

Análise da Aplicação dos Limites (2022)	Valor Limite	% da RCL Ajustada ¹	DTP Excedente em relação ao limite
Despesa total com Pessoal (DTP)	13.612	37,39	
Limite Máximo (48,60% da RCL Ajustada¹)	17.694	48,60%	5.810
Limite Prudencial (46,17% da RCL Ajustada¹)	16.809	46,17%	4.925
Limite de Alerta (43,74% da RCL Ajustada¹)	15.924	43,74%	4.041

Principais Variações

Despesa Total com Pessoal: +14,54% (+R\$ 1.728 mi)

RCL Ajustada: +18,07% (+R\$ 5.108 mi)

Índice DTP / RCL Ajustada: -6,55%

¹RCL Ajustada: Para fins de apuração dos limites máximos, no 2º quadrimestre de 2022, do montante total da RCL de R\$ 36.421.583.196,85, são subtraídos os valores referentes às transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (R\$ 10.478.416,13) para formação da RCL Ajustada - Base de Calculo para Endividamento. E para **RCL Ajustada - Base de Calculo para Despesas com Pessoal¹**, além das emendas individuais, deduz-se também o valor das transferências relativas às Emendas de Bancada (R\$ 3.990.000,00), em observância ao § 1º e § 16, art. 166- A da CF, perfazendo um montante de R\$ 36.407.114,780,72.

Despesa Total com Pessoal (DTP) - Análises e Comentários

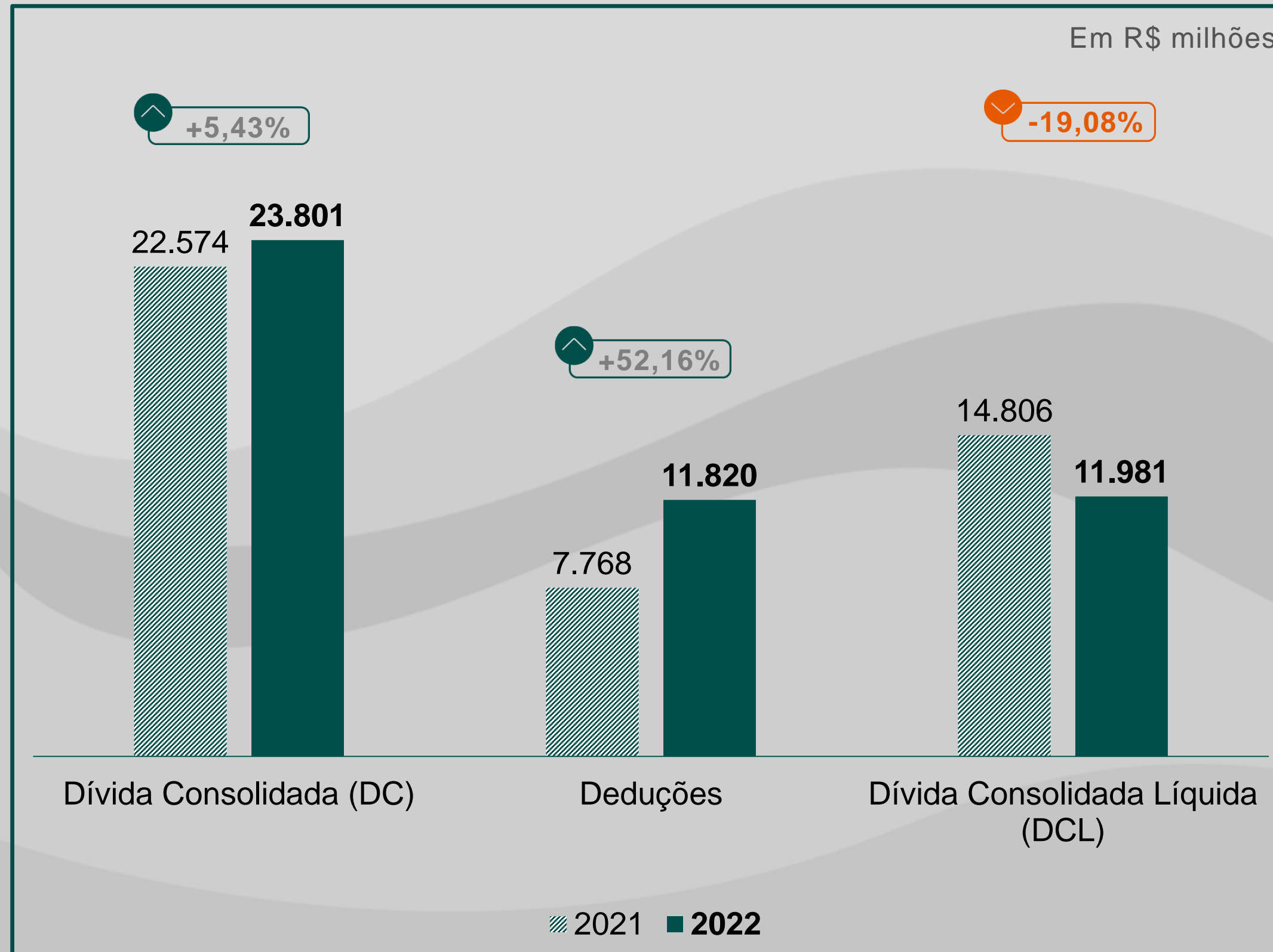
2º Quadrimestre - Janeiro a Agosto de 2022

O Índice DTP / RCL Ajustada no 2º quadrimestre de 2022 apresentou uma queda de 6,55% em relação ao mesmo período de 2021. Essa redução se deve principalmente ao aumento expressivo da Receita Corrente Líquida (percentual de 22,60% correspondendo ao valor de R\$ 6.715 milhões).

A queda no percentual DCL / RCL ajustada também é explicada pelo aumento de 22,60% na RCL, em conjunto com a redução de 27,46% na DCL (- R\$ 5.077 milhões), esta última em razão do significativo crescimento de 90,21% da Disponibilidade de Caixa em relação ao ano anterior, com um incremento de R\$ 4.730 milhões.

Dívida Consolidada Líquida (DCL)

2º quadrimestre – Janeiro a Agosto de 2022

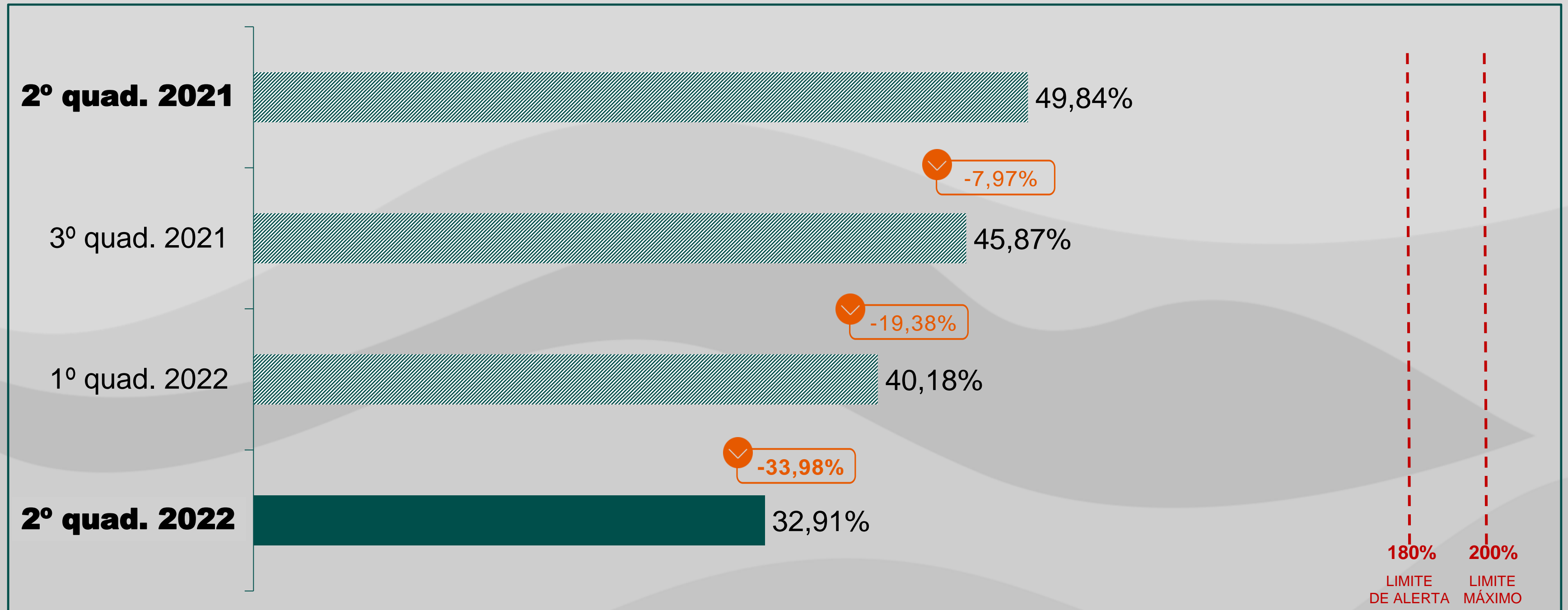


Principais Variações

- **Dívida Consolidada: +5,43% (+R\$ 1.227 mi)**
 - Dívida Contratual: +6,33% (+R\$ 1.346 mi)
 - Empréstimos: -25,62% (-R\$ 2.913 mi)
 - Reestruturação da Dívida: +44,02% (+R\$ 4.269 mi)
 - Parcelamento e Renegociação: -5,58% (-R\$ 10 mi)
- **Precatórios (após 05/05/2020): -8,99% (-R\$ 119 mi)**
- **Deduções: +52,16% (+R\$ 4.052 mi)**
 - Disponibilidade de Caixa: +52,21% (+R\$ 4.054 mi)
 - Disponibilidade de Caixa Bruta: +54,95% (+R\$ 4.593 mi)
 - (-) Restos a Pagar Processados: -42,74% (-R\$ 253 mi)
- **Dívida Consolidada Líquida: -19,08% (-R\$ 2.825 mi)**

Evolução do Índice da DCL / RCL Ajustada

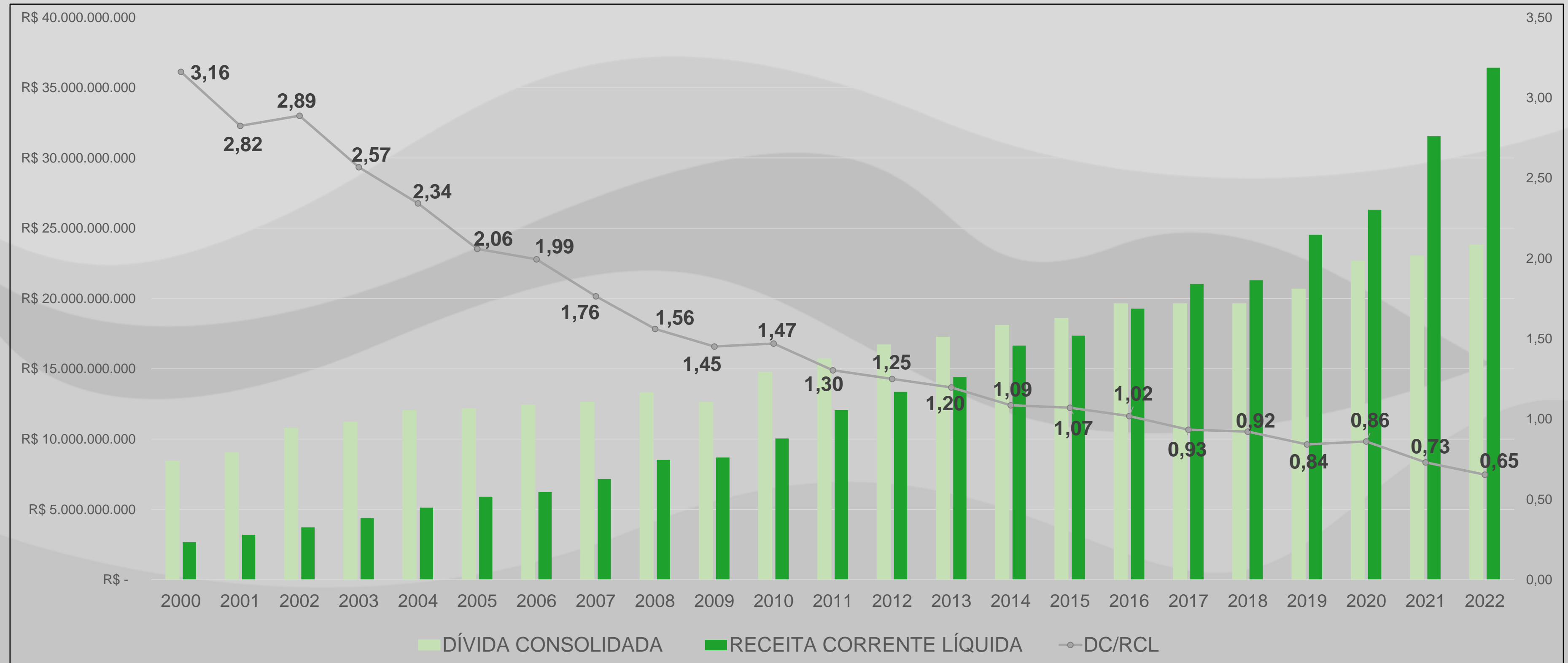
2º quadrimestre de 2021 ao 2º quadrimestre de 2022



*Todas as variações percentuais se referem à comparação com o valor do 2º quadrimestre de 2021

Relação da Dívida Consolidada (DC) e da Receita Corrente Líquida (RCL)

Evolução Histórica de 2000 a 2022



De 2000 a 2021, os dados se referem ao 3º quadrimestre de cada ano. No ano de 2022, os dados se referem ao 2º quadrimestre desse ano.

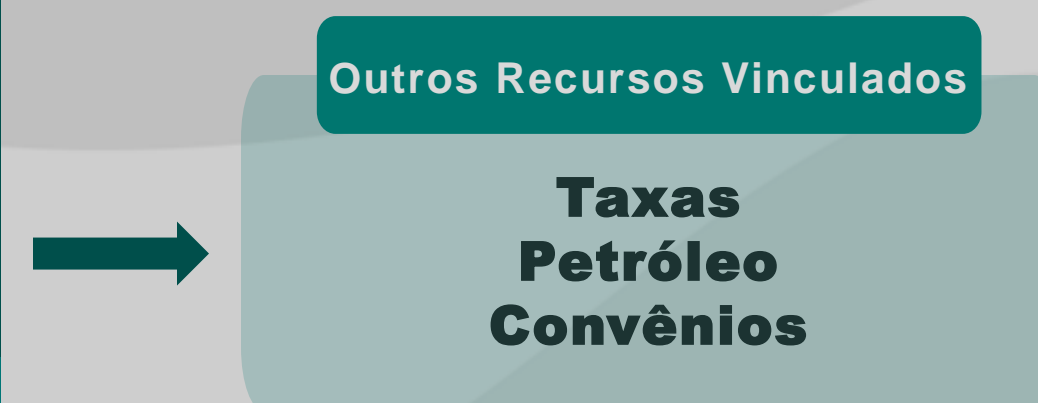
Disponibilidade de Caixa Bruta - Poder Executivo

2º quadrimestre – Janeiro a Agosto de 2022

Atenção: nem toda Disponibilidade de Caixa pode ser utilizada com discricionariedade. Boa parte dos valores possuem **destinação vinculada**.

Em R\$ milhões

	2021	2022	Variação %	Diferença
	(a)	(b)	(b / a) - 1	(b - a)
TOTAL DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA	7.532	11.740	55,86%	4.207
TOTAL DOS RECURSOS VINCULADOS	4.226	5.573	31,87%	1.347
Transferências do FUNDEB	525	348	-33,68%	-177
Outros Recursos Vinculados à Educação	358	400	12,02%	43
Outros Recursos Vinculados à Saúde	550	443	-19,55%	-108
Outros Recursos Vinculados	2.794	4.382	56,85%	1.588
TOTAL DOS RECURSOS NÃO VINCULADOS	3.306	4.968	50,26%	1.662
Recursos Não Vinculados de Impostos	2.710	4.399	62,33%	1.689
Outros Recursos Não Vinculados	596	569	-4,57%	-27



Disponibilidade de Caixa Bruta - Poder Executivo

2º quadrimestre – Janeiro a Agosto de 2022

Atenção: nem toda Disponibilidade de Caixa pode ser utilizada com discricionariedade. Boa parte dos valores possuem **destinação vinculada**.

Em R\$ milhões

11.740

Total da Disponibilidade de Caixa Bruta de **2022**



5.573

Recursos Vinculados

Transferências do FUNDEB	348
Outros Recursos Vinculados à Educação	400
Outros Recursos Vinculados à Saúde	443
Outros Recursos Vinculados <small>Taxas Petróleo Convênios</small>	4.382

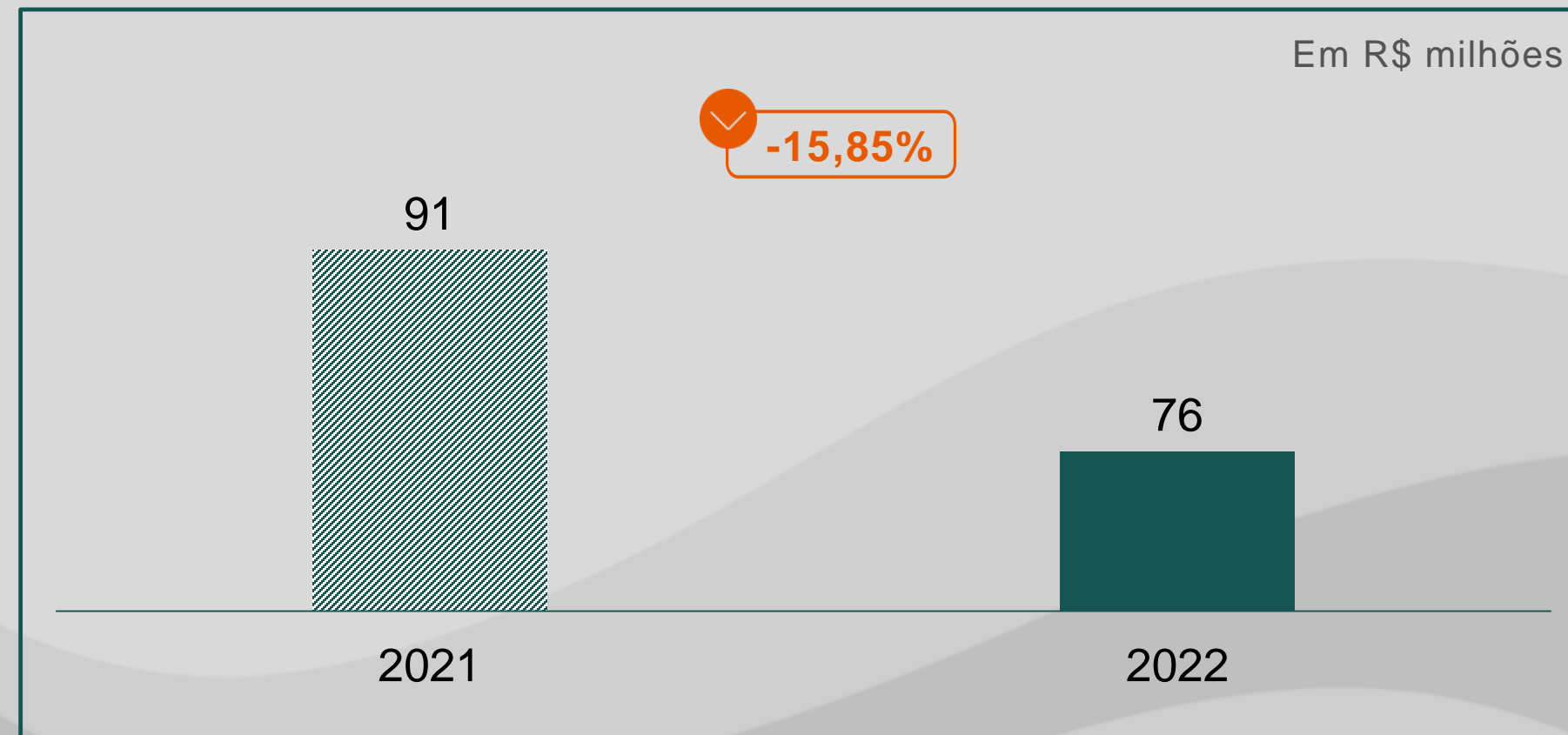
4.968

Recursos Não Vinculados

Recursos Não Vinculados de Impostos	4.399
Outros Recursos Não Vinculados	569

Garantias e Contragarantias Concedidas

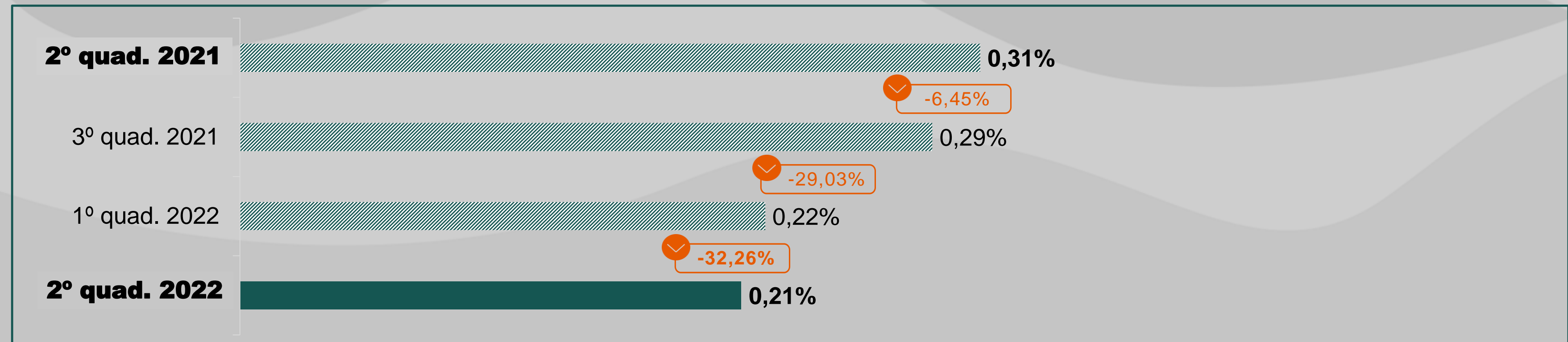
2º quadrimestre – Janeiro a Agosto de 2022



Principais Variações

- **Garantias Concedidas às Entidades Controladas -15,85% (-R\$ 14 mi)**
 - Em Operações de Crédito Externas: -14,80% (-R\$ 13 mi)
 - Em Operações de Crédito Internas: -35,18% (-R\$ 2 mi)

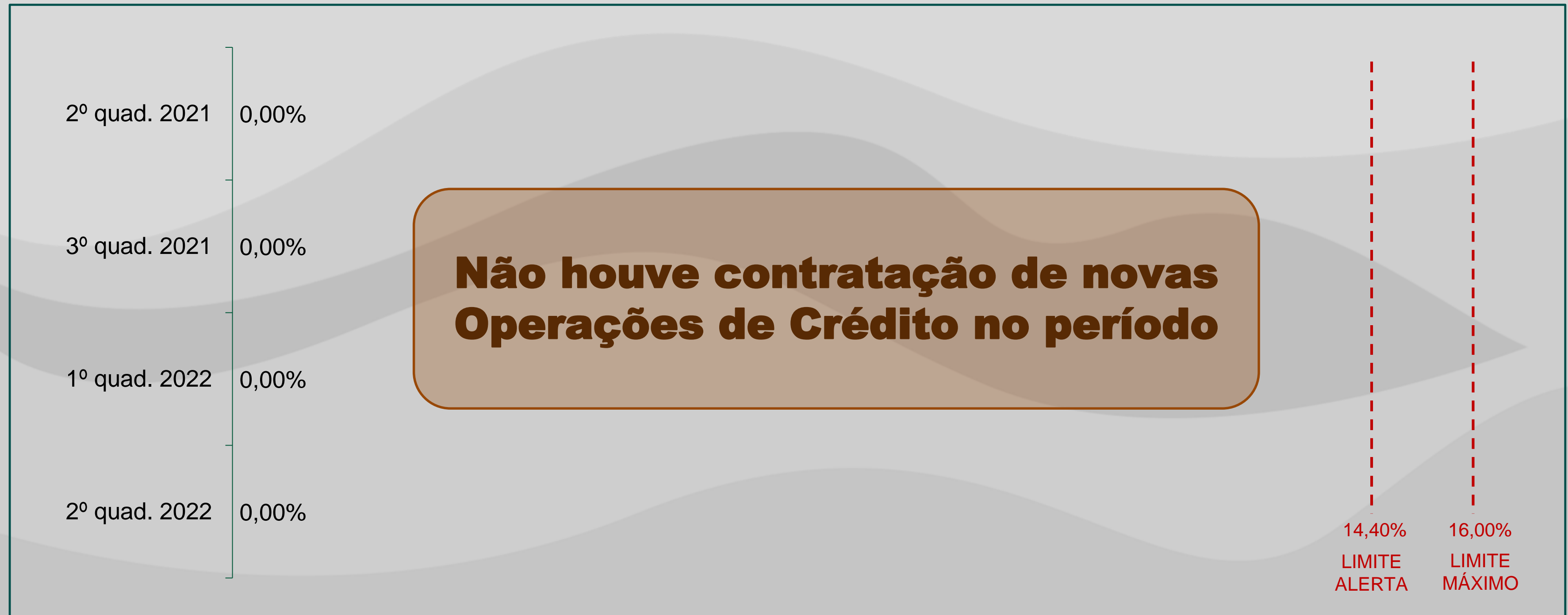
Evolução do Índice das Garantias / RCL



*Todas as variações percentuais se referem à comparação com o valor do 2º quadrimestre de 2021

Operações de Crédito

2º quadrimestre – Janeiro a Agosto de 2022



Responsáveis

RONALDO RAMOS CAIADO

Governador do Estado de Goiás

CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT

Secretária de Estado da Economia

DANILLO CAETANO SOARES CARDOSO

Chefe de Gabinete

GISELE BARRETO LOURENÇO

Secretária-Adjunta

FRANCISCO SÉRVULO FREIRE NOGUEIRA

Secretário-Adjunto

SELENE PERES PERES NUNES

Subsecretária do Tesouro Estadual

RICARDO BORGES DE REZENDE

Superintendente Contábil

MARCO TÚLIO PEREIRA DE CAMPOS

Superintendente Financeiro

AUBIRLAN BORGES VITOI

Subsecretário da Receita Estadual

MÁRIO MATTOS BACELAR

Superintendente de Recuperação de Crédito

WALBER ROBBSON DE SANTANA

Superintendente de Informações Fiscais

RENATA LACERDA NOLETO

Superintendente de Política Tributária

MARCELO DE MESQUITA LIMA

Superintendente de Controle e Fiscalização

GILBERTO POMPILO DE MELO FILHO

Subsecretário de Planejamento e Orçamento

CLÁUDIO ANDRÉ GONDIM NOGUEIRA

Superintendente Central de Planejamento

KELLEN KRIS BUENO CARDOSO

Superintendente de Orçamento e Despesa

THALLES PAULINO DE ÁVILA

Superintendente de Gestão Integrada

GUSTAVO VIEIRA TOMÁS

Superintendente de Tecnologia da Informação

KÁTIA DANIEL RODRIGUES

Chefe da Comunicação Setorial

RODRIGO DE LUQUI ALMEIDA SILVA

Chefe da Procuradoria Setorial

LILIAN DA SILVA FAGUNDES

Chefe da Corregedoria Fiscal

LIDILONE POLIZELI BENTO

Presidente do Conselho Administrativo Tributário

VICTOR AUGUSTO DE FARIA MORATO

Assessor de Representação Fazendária

WEDERSON XAVIER DE OLIVEIRA

Assessor de Monitoramento Fiscal e Planej. Financeiro

SUPERINTENDÊNCIA CONTÁBIL - ECONOMIA

Alexandre Augusto Mendes Hatadani

Gerente de Contas Públicas Gerente - GECOP

Cleyton Jose Ferreira Nunes

Gerente de Acompanhamento e Execução Contábil - GEAEC

Levino Gonçalves dos Santos

Gerência de Informações e Normatização Contábil – GEINC

ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS FISCAIS

GECOP

Aline de Ávila Chagas

Andressa Giovanna Marques

Bianca Gabriel Fellet

Bruno Pereira de Medeiros

GECOP

Elza Aparecida de Sá

Hidalgardes Sousa da Silva

Kátia Beatriz de Resende

Thalita Azevedo Garcia de Deus

Unidades Setoriais de Contabilidade

Adriana Jesus S. Batista - Goiás Previdência

Jefferson da S. Pereira -Secretaria da Educação

Murilo Lara de Faria - Secretaria da Saúde

SECRETARIA DE ECONOMIA

Telefone: (62) 3269-2340

Correio Eletrônico: gabinetesecretaria@sefaz.go.gov.br

Disponível em: www.economia.go.gov.br

É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte

Economia

Secretaria de
Estado de
Economia



GOVERNO DO ESTADO